

Pag. 44
Livre Opinião
Amaury de Souza

REVISTA

abinee

Associação Brasileira da
Indústria Elétrica e Eletrônica
Ano XII - Nº 55 março/2010

Cana-de-açúcar

Um produto
energético
sustentável

Abinee e Sinaees-SP

Eleições para novas Diretorias 2010-2013



ISC BRASIL 2010

5ª FEIRA E CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE SEGURANÇA ELETRÔNICA

INTER security



4ª FEIRA INTERNACIONAL DE SEGURANÇA URBANA

SCANNING ...



14 A 16 DE ABRIL 2010

EXPO CENTER NORTE - PAVILHÃO VERDE - SÃO PAULO - SP



GARANTA SEU ACESSO AO MELHOR DO MUNDO EM SEGURANÇA

- > ELETRÔNICA
- > URBANA
- > DADOS



ENCONTRO INÉDITO DOS DOIS MAIORES EXECUTIVOS MUNDIAIS DO SETOR

Conferência ISC Brasil 2010. Um evento imperdível para a indústria de segurança eletrônica que nesta edição traz os executivos de duas empresas líderes mundiais de mercado: **Dean Meyer**, Presidente e CEO da Pelco e **Gert van Iperen**, Presidente da Bosch Security System. Faça já sua inscrição e conheça as tendências mundiais.

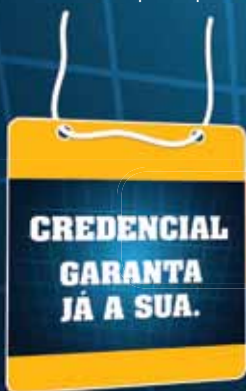


A **ISC Brasil / Intersecurity** é um centro gerador de negócios que apresenta soluções, equipamentos e serviços de segurança eletrônica e urbana para todos os mercados. E neste ano traz também um setor dedicado à segurança de dados, a **DataSecurity**. Venha conferir mais de 100 expositores de todo o mundo e palestras focadas nos principais setores de segurança. Garanta já sua participação.

> PRINCIPAIS MARCAS DO SETOR

> TECNOLOGIAS DO FUTURO

> SOLUÇÕES VERTICAIS



Acesse www.iscexpo.com.br, faça seu **CREDENCIAMENTO ONLINE** gratuito e agilize sua entrada na feira.

Visitação: proibida a entrada de menores de 16 anos, mesmo que acompanhados.

www.iscexpo.com.br

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO:



Tel. +55 11 3060.5000 Fax: +55 11 3060.4920
www.reedalcantara.com.br info@reedalcantara.com.br

AFILIADA À:



APOIO:



PATROCINADOR:



LOCAL:





PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DA INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA - ABINEE

MARÇO DE 2010 - NÚMERO 55

CONSELHO EDITORIAL

HUMBERTO BARBATO

DÁRIO BAMPÁ

FABIÁN YAKSIC

CARLOS CAVALCANTI

EDITOR

JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA - MTB 12.723

ZECARLOS@ABINEE.ORG.BR

REDAÇÃO

JEAN CARLO MARTINS - MTB 48.950

REVISÃO

ROSÂNGELA DARIVA

FOTOS

ARQUIVO ABINEE

PRODUÇÃO GRÁFICA

MORGANTI PUBLICIDADE

TEL.: 11 2083.6770

MORGANTI@MORGANTI.COM.BR

IMPRESSÃO E CTP

DUOGRAF

TIRAGEM

7.000 EXEMPLARES

AS CORRESPONDÊNCIAS PARA A REVISTA DEVEM
SER ENCAMINHADAS À REDAÇÃO VIA CORREIO OU
E-MAIL. AO EDITOR É RESERVADO O DIREITO DE
PUBLICAÇÃO DE PARTE OU ÍNTEGRA DA CARTA.

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO DOS TEXTOS
PUBLICADOS NESTA EDIÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE
OU AUTORIA. AS OPINIÕES EXPRESSAS NAS MATÉRIAS
SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

abnee

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DA INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA**

AV. PAULISTA, 1313 - 7º ANDAR - 01311-923
PABX: 55 11 2175.0000 - FAX: 55 11 2175.0090

WWW.ABINEE.ORG.BR

índice

editorial

Pela indústria, é hora
de unir esforços

PÁGINA 8



bioeletricidade

Cana-de-Açúcar: um
produto energético
sustentável

PÁGINA 10



eleições

Abinee e Sinaees-SP
realizam eleições

PÁGINA 16

BNDES

Novos prazos e valores
de programas de apoio

PÁGINA 18

FIDC Petrobras

O mercado de capitais e os
fornecedores da Petrobras

PÁGINA 21



certificação

Eletrodomésticos portáteis
serão certificados

PÁGINA 22



Desempenho Setorial

Setor Eletroeletrônico encerra
2009 com retração de 9%

PÁGINA 24

eventos

Lançamentos na
ISC Brasil e Intersecurity

PÁGINA 31



livre opinião

Amaury de Souza

Os Candidatos e os Desafios
do Próximo Governo

PÁGINA 44



Entidades reagem à Medida Provisória 472

Treze entidades, entre elas a Abinee, encaminharam um documento ao Governo e a Parlamentares sugerindo alterações na MP 472, que criou o Repenec - Regime Especial de Incentivos ao Desenvolvimento de Infraestrutura da Indústria Petrolífera nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

A medida isenta de imposto de importação a aquisição de máquinas, aparelhos, instrumentos e equipamentos no exterior, sem comprovação de similaridade nacional e suspende, de forma generalizada, a incidência do IPI nas importações por indústrias beneficiárias do Regime Especial.



No documento, as entidades pedem a limitação da suspensão do imposto de importação somente aos produtos sem similar nacional, bem como a exclusão da suspensão do IPI nas importações de produtos fabricados com os benefícios da lei de informática.

Para o presidente da Abinee, Humberto Barbato, os esforços do Governo e do setor privado objetivando estimular e consolidar, no Brasil, uma indústria de bens de informática, telecomunicações e automação, foram desconsiderados pela MP 472.

Para ele, ao estabelecer essa suspensão indiscriminada do IPI nas importa-

ções, a MP 472 acabou anulando a possibilidade das empresas de Petróleo e Gás de adquirir bens produzidos sob o amparo das Leis 8.248/91 e 8.387/91 (Lei de Informática), que instituíram, há mais de dezoito anos, a política industrial para a Área de Tecnologia da Informação (TIC). Isso porque, a Lei de Informática já trata de redução do IPI, enquanto a MP prevê, com a suspensão, a desoneração total do IPI.

Barbato lembra que os beneficiários da Lei de Informática têm contrapartidas, sem as quais as empresas não poderão usufruir da redução do IPI, devendo, portanto, obedecer o Processo Produtivo Básico estabelecido pelo MDIC e MCT e realizar vultuosos investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

“O desenvolvimento dessa política industrial permitiu ao Brasil contar, hoje, com uma importante indústria de bens de informática, telecomunicações e automação, bens esses utilizados em larga escala pela área de Petróleo e Gás. Trata-se de política consolidada e que tem trazido excelentes resultados para o País”, conclui Humberto Barbato.

Ações da Abinee

A Abinee está atuando intensamente no Congresso, e junto aos Ministérios envolvidos, visando corrigir estas distorções para restringir a isenção do imposto de importação somente para produtos sem similar nacional e para excluir da suspensão do IPI os produtos sob a Lei de Informática.

Abinee e CAMTEL estudam protocolo de entendimentos

No final de fevereiro, a Abinee recebeu a visita do Diretor Geral da CAMTEL - Camarões Telecomunicações -, David Nkoto Emame, e do seu Assessor Técnico, Paul Minlend, que apresentaram o projeto de criação e instalação de um pólo de alta tecnologia naquele país africano. Segundo Emame, o projeto se justifica em função do contínuo crescimento da demanda pelo acesso à informação em Camarões e outros países da África Central, o que tem determinado um consequente aumento da necessidade de desenvolvimento da área de tecnologia da informação (TIC). No encontro, os representantes da CAMTEL propuseram à Abinee a assinatura de um memorando de entendimento para que, em conjunto, encontrem soluções dirigidas ao aperfeiçoamento, especialmente, do setor de



Paul Minlend, David Emame, Dário Bampa e Mário Branco

telecomunicações camaronês. Representando a Abinee, o diretor superintendente, Dário Roberto Bampa, registrou que o projeto será avaliado pela Abinee e pelo IPD Eletron - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Complexo Eletroeletrônico - para posterior encaminhamento das decisões.

FIEE e electronicAmericas marcadas para abril de 2011

Já está confirmado. A 26ª FIEE Elétrica e a 6ª electronicAmericas serão realizadas de 25 a 29 de abril do ano que vem no Anhembi, em São Paulo. Promovidas pela Reed Exhibitions Alcantara Machado e pela Messe München Internacional/IMAG, em parceria com a Abinee, as feiras esperam contar com mais de 1.200 expositores, de 35 países, que ocuparão uma



área total de 60 mil metros quadrados do centro de exposições. Com base nas experiências anteriores, destas que são as maiores e mais completas feiras do setor eletroeletrônico da América Latina, os organizadores estão prevendo a visita de 54 mil visitantes compradores e tomadores de decisão, movimentando uma grande parcela do volume de negócios gerados durante um ano.

electronicAmericas



Acompanhe a Abinee pelo twitter
<http://twitter.com/abinee>



Nós fazemos a tecnologia para você fazer a diferença

Inovação tecnológica, novos produtos e expansão no mercado marcam os 38 anos da Urmet Daruma.

Investimentos em pesquisa, aprimoramento dos recursos humanos e otimização dos processos produtivos, visando a melhoria contínua da qualidade e satisfação dos clientes, são alguns dos motivos pelos quais a empresa alcançou o respeito e a credibilidade junto ao mercado.



PDV Completo



Terminais



Interfaces Celular



Telefones Públicos



Microcomputadores



Impressoras



Telefones sem Fio



Modens para Telemetria



Quiosques

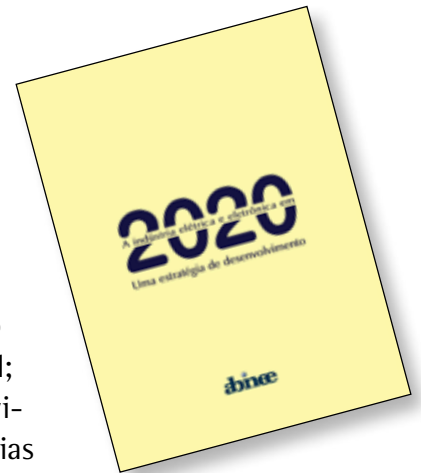


MiniPC / Thin Client

Responsabilidade Socioambiental apresenta contribuições ao Estudo Abinee 2020

Em reunião realizada no início de março, o grupo de acompanhamento do Estudo Abinee 2020, que prepara a consolidação do documento para apresentação à candidatos a cargos executivos e legislativos nas eleições deste ano, recebeu propostas da área de Responsabilidade Socioambiental da Abinee, que visam contribuir para a ampliação da abrangência do trabalho. Ressaltando que as políticas públicas de natureza ambiental terão, cada vez mais, crucial importância nos processos produtivos, o documento elenca uma série de medidas a serem consideradas pelo grupo de acompanhamento como, por exemplo: intenso debate e participação junto ao Governo e integração com setores organizados visando a elaboração e imple-

mentação de normas ambientais coesas, homogêneas e factíveis, evitando conflitos entre os entes da Federação; atuação junto aos órgãos competentes visando a agilização do licenciamento ambiental; incentivo ao desenvolvimento de novas tecnologias que tenham como premissa a sustentabilidade. Este conjunto de proposições visa, prioritariamente, preparar as empresas do setor eletroeletrônico para o cumprimento de medidas socioambientais exigidas no Brasil e em países do exterior.



Cartilha esclarece dúvidas sobre padrão de plugues e tomadas

Padrão Brasileiro de Plugues e Tomadas
Dúvidas frequentes



A Abinee acaba de lançar uma cartilha contendo as principais dúvidas a respeito do padrão brasileiro de plugues e tomadas. A cartilha foi distribuída aos fabricantes associados da Abinee, que estão promovendo a distribuição nos diversos pontos de venda em todo o país.

O objetivo principal é levar a um maior número de consumidores informações sobre os benefícios do padrão brasileiro, especialmente no que diz respeito à segurança das pessoas e das instalações.

Revista Abinee

próxima edição: maio/2010

Para anunciar, contate revista@abinee.org.br

Pela indústria, é ho

A economia brasileira vive uma fase de franca recuperação, após ter enfrentado a crise internacional que ainda abala algumas nações. Neste momento em que surgem diversas oportunidades de crescimento e aumento de negócios, as indústrias têm que aproveitar a situação para investir no desenvolvimento de sua produção e, ao mesmo tempo, reivindicar dos poderes constituídos condições favoráveis a estes investimentos.

Ao mesmo tempo, temos que estar atentos para que não sejam tomadas medidas que venham a prejuízo da nossa atividade industrial, sob pena de perdermos o pouco que conquistamos ao longo dos anos, fruto de muito trabalho das empresas.

Desta forma, a interlocução das entidades de representação empresarial com órgãos governamentais e parlamentares é fator fundamental para o bom encaminhamento de propostas que atendam aos anseios do setor produtivo.

No caso do setor eletroeletrônico, esta necessidade é ainda mais evidente, em função de sua complexidade e carências, destacadas pela constante inovação tecnológica e por um elevado e crescente déficit comercial.

Por conta disso, a Abinee sempre desenvolveu um importante papel de representação, participando ativamente das grandes discussões que envolvem o setor.

Nos últimos três anos, por exemplo, desde minha posse na presidência da Abinee, estreitamos nossos relacionamentos com os ministérios, com órgãos governamentais, parlamentares da Câmara e do Senado, com as agências reguladoras e de fomento, além de outras entidades empresariais.

Estivemos presentes, neste curto período, nos debates sobre temas como a Política Industrial, Lei de Informática, Lei do Bem, Lei dos Sacoleiros, Reforma Tributária, Infraestrutura, Legislação Trabalhista, Petróleo e Gás, Política Nacional de Resíduos Sólidos, entre outros.

Estes assuntos devem continuar tendo um estreito acompanhamento da Abinee, visto que, muitos deles,

ainda permanecerão em discussão, especialmente, neste ano de transição, em que o Brasil realiza eleições para escolha do seu novo presidente.

Coincidentemente, neste mês de abril, a Abinee também promove eleições para renovação de sua diretoria, para a qual estou me candidatando à reeleição ao lado de diretores que me acompanham desde o começo do mandato, que agora se encerra.

Para algumas pessoas, a reeleição não passa de mero instrumento de continuísmo. No meu caso, no entanto, a reeleição é uma oportunidade para a consolidação das teses defendidas no primeiro triênio e para a correção de rotas traçadas ao lado dos meus pares.

Nossa experiência nos credencia a lidar com este momento de transição política do Brasil, mantendo a defesa dos nossos pleitos e ampliando nossa presença nos diversos fóruns de discussão.

Por conhecer profundamente os anseios dos nossos associados, a quem ouvimos sistematicamente, consideramos que estamos preparados para conduzir, de forma clara e objetiva, as reivindicações do setor junto ao Governo, reduzindo ao máximo a dispersão dos esforços de cada um de nós. Temos agido desta maneira, e com forte ênfase, a respeito da recente MP 472, que institui, dentre outras medidas, o Repenec. A MP isenta indiscriminadamente do imposto de importação a aquisição de produtos sem comprovação da similaridade nacional, princípio utilizado há sessenta anos no Brasil, e promove a suspensão do IPI, também de forma indiscriminada, ignorando totalmente a Lei de Informática, única manifestação de política industrial existente no país, instituída pelo próprio Governo há mais de 18 anos.

Trata-se de um grande absurdo que só atende às necessidades da Petrobras, ao autorizar, entre outras liberalidades, a importação indiscriminada de equipamentos para a exploração e refino do petróleo, passando por cima de tudo e de todos.

É mais um ato de agressão contra a indústria instalada no Brasil, que pode levar embora muitas plantas

Para de unir esforços

aqui instaladas há muitos anos. É fundamental que a sociedade tome conhecimento desta aberração, que leva, cada vez mais, os nossos empregos para países como a China.

Esta medida evidencia a incoerência e a falta de planejamento do Governo, que, ao mesmo tempo em que incentiva a manutenção do Prominp, lança medidas absurdas que colidem com os interesses de desenvolvimento do país e a necessidade de geração de empregos.

Para que tenhamos sucesso nesta nossa empreitada, e em outras que venham a prejuízo da nossa indústria, é extremamente necessário que, cada vez mais, os associados se envolvam no dia a dia da entidade, trazendo suas experiências e oferecendo contribuições.

Precisamos unir nossas forças, também, para tratar de temas pontuais como o déficit do setor, a agregação de conteúdo nacional, a concorrência desleal e as novas tecnologias, entre outros, e, também, resgatar a 'agenda perdida' da qual se destacam as reformas fiscal e tributária, a redução dos gastos públicos, os investimentos em infraestrutura, a conclusão de obras do PAC, e a consolidação da PDP.

Além dos temas pontuais e da 'agenda perdida', temos que prosseguir na nossa 'ladainha', que, para alguns ouvidos, pode ser incômoda, mas, que para as empresas, é uma necessidade: redução dos juros escorchantes e taxa de câmbio que não prejudique a competitividade da indústria instalada no País.

Temos que insistir com o atual Governo e com os candidatos à próxima gestão, que os aspectos macroeconômicos devem ser

melhor dosados e adequados à realidade. Nossa indústria de equipamentos para infraestrutura, por exemplo, que tem alta agregação de valor local, vive hoje o pior dos mundos. A concorrência predatória, provocada pelo câmbio desfavorável, está exterminando esta indústria de forma impiedosa, transformando-se em mais um fator a empurrar o país para o caminho da desindustrialização.

Como é possível notar, a nossa tarefa não tem sido fácil, pois lutamos, diariamente, para vencer os obstáculos históricos e os que surgem intempestivamente e que, via de regra, causam instabilidades para as empresas.

Apesar disso, temos, ainda, que pensar na agenda futura do setor, catalisada em nosso estudo A Indústria Elétrica e Eletrônica em 2020, lançado no ano passado e que não queremos ver engavetado.

O documento, que traça parâmetros da indústria que queremos para daqui a dez anos, será entregue aos candidatos que se apresentarem para concorrer à Presidência da República neste ano. São propostas que, se absorvidas pelo próximo Governo, poderão intensificar o papel do setor eletroeletrônico como protagonista do desenvolvimento do país. Queremos ser vistos pelos governantes não como um fardo a ser carregado, mas, sim, como agentes do crescimento da nação.

Estes fatos justificam, por si, a nossa intenção de continuar trabalhando nos próximos três anos em prol do setor eletroeletrônico, representado pela Abinee.

Os desafios estão postos. Cabe à nossa capacidade de união, vencê-los e transformá-los em resultados positivos.



Humberto Barbato, presidente da Abinee

Cana-de-Açúcar: um pr energético sustentável

“A cana-de-açúcar, a cultura mais antiga do Brasil, é hoje uma das plantas mais modernas do mundo”. A afirmação é do vice-presidente da Cogen - Associação da Indústria de Cogeração de Energia -, Carlos Roberto Silvestrin, que se apresentou na Reunião Plenária da **Abinee**, em março, o tema a **Bioeletricidade no Brasil e seu Desenvolvimento**. Um dos principais tópicos tratados foi o Programa Bioeletricidade 2011-2020, que prevê aumento da participação da bioeletricidade, gerada a partir da biomassa da cana, dos atuais 3% para 15%, na matriz energética nacional, produzindo mais de 10 mil MW, até 2020.

A bioeletricidade cogorada com biomassa da cana-de-açúcar, além de ser um negócio rentável e de enorme potencial, devido aos recursos naturais e o expertise tecnológico que o Brasil possui, oferece complementaridade ao sistema elétrico, de base hídrica e térmica, evitando sobressaltos no fornecimento em períodos de estiagem e produzindo energia limpa, renovável e competitiva, respeitando o meio ambiente.

As oportunidades surgidas nesta área vêm na esteira do gigantesco mercado de etanol, combustível produzido do caldo da cana, e que reduz em 61% a emissão de gases de efeito estufa em relação à gasolina.

Pela legislação norte-americana, em 2017, os EUA deverão misturar 135 bilhões de li-

oduto

tros de etanol em seu combustível. Entretanto, como não têm condições de cumprir esta medida com produção interna, abrem-se possibilidades de negócios para outros fornecedores, como o Brasil, que hoje produz cerca de 25 bilhões de litros de etanol.

“Que tamanho tem este mercado? Talvez dê para ver da lua, de tão grande que é”, comenta Silvestrin. Ele explica que da cana podem ser aproveitadas três partes: caldo, bagaço e a palha. A primeira é para a produção de açúcar e etanol. As outras duas, são queimadas em caldeiras e produzem bioeletricidade com baixa emissão de CO₂. Diferente da utilização do etanol do milho, do qual só se aproveita o grão e se descarta o sabugo, a palha e o pé, “que são biomassa sem energia residual”, o processamento da biomassa da



Carlos Roberto Silvestrin

indústria do açúcar e do etanol, vira bioeletricidade. “Por isso, temos a fórmula que todos querem atualmente: terra, água, sol, fotossíntese e a cana”, afirma.

Recursos em abundância

O Brasil tem uma importante reserva potencial de biomassa proveniente da cana. Segundo Silvestrin, isto está a cerca de 2.500 quilômetros distante da Amazônia, afastando a preocupação de ambientalistas. “Aliás,



ATENÇÃO:

**40%* DOS TONERS
REMANUFATURADOS FALHAM,
E VOCÊ ACABA PAGANDO MAIS.**

POR OUTRO LADO, OS TONERS ORIGINAIS HP

APRESENTAM 0%* DE FALHAS.



CONFIE NOS TONERS ORIGINAIS HP.

Toners remanufaturados podem custar mais para a sua empresa do que você imagina. Para impressões de qualidade e confiabilidade superior, use Toners Originais HP. www.hp.com.br/toner



**HIT PRINT
INTELLIGENTLY**



Todos os direitos reservados © 2009 Hewlett-Packard Development Company, LP. Imagens ilustrativas.
*Um estudo realizado pela QualityLogic em 2008 na América Latina comparou os cartuchos originais HP LaserJet com cartuchos remanufaturados para as impressoras monocromáticas HP LaserJet 4350 e HP LaserJet 2300. Para obter mais detalhes, visite www.hp.com.br/toner

aquela região nem dá cana, por conta da umidade excessiva”, enfatiza.

A cana-de-açúcar é cultivada em todos os estados brasileiros, mas é no estado de São Paulo que se concentra a maioria das lavouras dessa cultura.

Pegando a projeção da safra, de forma linear, o país tem um potencial teórico de bagaço e palha de 30 mil MW e um potencial de mercado de 20 mil, sendo 11 mil produzidos em São Paulo. “Tem uma Itaipu dormindo aqui em São Paulo que a gente não sabe. Está aí disponível. E não tem quebra de safra. Pode até ter uma seca e perder um pouco de caldo, mas o bagaço está lá”, garante.

Silvestrin observa que outro fator que deve impulsionar este mercado é o protocolo agroambiental assinado por 165 usinas em São Paulo, comprometendo-se, até 2014, a parar de queimar palha e ponta, perdas durante a colheita. “Então, ou utiliza-se esse material para fazer energia ou ele virará um grande problema, por que o volume é significativo. Agora, se está disponível, tem a tecnologia e o *know how* brasileiro, está no centro

de carga do país, a região centro-sul, por que não aproveitar?”

No Brasil, a bioeletricidade está regulamentada hoje para ser vendida no mercado regulado, através dos leilões ou contratos bilaterais no mercado livre. “Somos o único país do mundo que compra bioeletricidade em leilão, com contratos de 15 anos com preço em Real fixo e corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)”.

Apesar disto, da oferta contratada para 2009-2013, houve um acréscimo de 6,7% das térmicas a óleo, que têm elevados índices de emissão de CO₂, contra 1,7% da biomassa. “Ou seja, estamos tornando a matriz mais suja”, afirma Silvestrin. Ele acrescenta que as térmicas, cujas obras estão atrasadas, serão instaladas em cidades pequenas no nordeste, por questão de isenção fiscal e juros menores, apesar de não existir sistema para conectá-las com a região centro-sul.

Enquanto isso, destaca, ocorrem apagões locais, problemas de distribuição e transmissão regionais. “Ora é uma subestação que queima de manhã e apaga toda a Zona Leste

Reflexos positivos para a indústria eletroeletrônica

“O desenvolvimento da bioeletricidade, gerada a partir da biomassa da cana, pode proporcionar grandes oportunidades para as empresas associadas da **Abinee**”, avalia o diretor da área de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica da entidade, **Newton Duarte**. “São indústrias bem diversas, porém complementares”, acrescenta.

Newton Duarte destaca o fato da tecnologia da bioeletricidade ser desenvolvida no Brasil, com equipamentos fabricados no país. “Tem pouca coisa importada em uma usina de etanol, incluindo a geração de energia”, acrescentou. Segundo ele, a regulação do sistema elétrico brasileiro está bastante adaptada para receber esta cogeração.

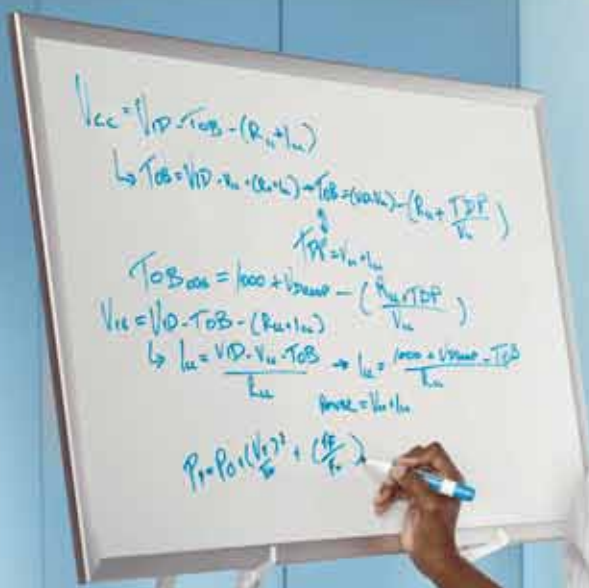
O diretor da **Abinee** diz que a indústria de bioeletricidade terá agora um avanço ainda maior, com novas tecnologias e muita produtividade, que, certamente, envolverá a área eletroeletrônica, com o uso da estrutura de geração, transmissão e distribuição de energia, de sistemas de automação, além de sistemas de processo para a produção do açúcar e do etanol.



A inteligência deixa a multitarefa mais fácil. Deixe a gente mostrar pra você.

Viva a experiência da tecnologia inteligente que pode antecipar suas ações com o novo processador Intel® Core™ i5 vPro™. Confira as novas características inteligentes em www.nextg.com.br/vpro

CONHEÇA TUDO QUE A INTELIGÊNCIA PODE FAZER.



Apassionados pelo Futuro.™

de São Paulo, ora é chuva ou algum outro problema que apaga Copacabana”, diz.

Complementaridade ao sistema elétrico

A utilização da bioeletricidade agrega valor e segurança, principalmente, no período de estiagem (de abril a novembro), à matriz energética brasileira, que tem base hídrica (85%), conjugada com térmicas (15%). “A cada mil MW médio de bioeletricidade adicionado ao sistema sudeste e centro oeste, é como se fosse jogado 4 pontos percentuais de água em todos os reservatórios”.

Além de contribuir para limpar a matriz energética, a bioeletricidade pode proporcionar economias na estrutura de transporte e confiabilidade no fornecimento, através da geração distribuída.

Segundo Silvestrin, eventos como Copa do Mundo e Olimpíadas, que o Brasil sediará, proporcionarão coincidência de demanda e a bioeletricidade pode ser um trunfo para garantir o fornecimento. “Imagine, agora, neste verão, se tivesse ocorrido um jogo da Copa. Terminaria o jogo e todo mundo iria à sua geladeira, a indústria ligaria as máquinas e, em cinco minutos, aumentaria em 10 mil MW a demanda no sistema. Se não tiver máquina girando, acontece a subfrequência e tudo desliga”, explica.

Novas Tecnologias

Carlos Roberto Silvestrin disse apostar que a indústria da cana no Brasil crescerá mais na vertical do que na horizontal, ou seja, a produtividade estará baseada na biotecnologia. Caminhando para isto, a colheita mecanizada em São Paulo superará 60% da produção total na safra 2010/2011.

No momento um dos desafios do setor, e que passará pelo desenvolvimento tecnológico, é a produção de gás pela biodigestão da vinhaça, resíduo gerado na produção do etanol.



Segundo Silvestrin, 150 bilhões de litros do combustível correspondem a 600 bilhões de litros de vinhaça. “O que fazer com este excedente? Uma usina de três milhões de toneladas tem biogás suficiente para produzir 10 MW de energia, que pode ser vendido no mercado livre”.

Novo paradigma

Silvestrin acrescenta que o setor sucroalcooleiro aprendeu a vender energia elétrica. “O bagaço é uma fonte de receita importante”. Segundo ele, os usineiros passam a ser produtores de alimentos, combustível e energia, com foco na sustentabilidade e eficiência.

O cenário prospectivo para demanda de etanol e produção de bioeletricidade em 2020, a partir do bagaço e palha, é de 135 KWh por tonelada de cana. “Com o programa que estamos organizando não teremos efeito sanfona, por isso as empresas poderão se planejar”.

Devido a esta pujança, o setor tem assistido a entrada de *big oil* e *big energy Companies* no ramo. “Quem um dia imaginou que a Shell iria produzir açúcar?”, brinca. Para Silvestrin, esta tendência não deve parar por aí e o mercado só tende a crescer. “Cabe saber quem são os primeiros e os últimos a chegar, mas o baile já está sendo montado”, conclui.

Abinee e Sinaees-SP realizam eleições para o triênio 2010-2013

No dia 8 de abril, a **Abinee** e o **Sinaees-SP** realizam suas eleições para escolha das novas Diretorias e Conselhos para o triênio 2010-2013.

Encerrado o prazo para inscrições das candidaturas, houve o registro de uma única chapa, tanto para a **Abinee** quanto para o **Sinaees-SP**, ambas encabeçadas pelo atual presidente, Humberto Barbato, que se lança à reeleição.

Para a **Abinee**, entidade de representação nacional, a votação ocorrerá na sede da entidade, em São Paulo, e em seus escritórios regionais localizados em Belo Horizonte,

Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Recife e Rio de Janeiro.

No caso do **Sinaees**, cuja representatividade se estende somente pelo Estado de São Paulo, a votação será realizada em sua sede, localizada à Avenida Paulista, 1313 - 7º andar, em São Paulo.

Estão aptos a votar nas eleições os associados inscritos na **Abinee** e no **Sinaees-SP** quites com suas obrigações estatutárias.

O voto deverá ser exercido pelo titular, sócio ou diretor da empresa associada, ou por representante devidamente credenciado nas entidades.

— Endereço das Regionais Abinee —

Escritório em Brasília

SBS, Q. 02, Lt 15, Bl E -
Ed. Prime Business Convenience -
Sl 1302 - 70070-100 - Brasília - DF
Tel./Fax: 55 61 3225-2015

Regional Minas Gerais

R. Bernardo Guimarães, 63 - 4º and.
30140-080 - Belo Horizonte - MG
Tel.: 55 31 3225-1100
Fax: 55 31 3225-1350

Escritório Central

Av. Paulista, 1313 - 7º andar
01311-923 - São Paulo - SP
Tel.: 55 11 2175-0000
Fax: 55 11 2175-0090

Regional Nordeste

Av. Professor Luís Freire, 700
50740-540 - Recife - PE
Tel.: 55 81 3271-4266
Fax: 55 81 3271-4468

Regional Paraná

Av. Comendador Franco, 1341
80215-090 - Curitiba - PR
Tel.: 55 41 3362-8596
Fax: 55 41 3363-6724

Regional Rio de Janeiro

Av. Nilo Peçanha, 50 - Sl. 1616
20020-100 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: 55 21 2533-7179
Fax: 55 21 2532-6537

Regional Rio Grande do Sul

Av. Ipiranga, 6681 - Prédio 96C - 116
90619-900 - Porto Alegre - RS
Tel.: 55 51 3384-0020
Fax: 55 51 3384-9837

Chapa da Abinee - Triênio 2010/2013

Presidente	Humberto Barbato (Cerâmica Santa Terezinha)	Diretores	André Lichtenstein (Harting); Angelo José Barros Leite (Serttel); Candido Norberto Dall'Agnol (Epcos); Carlos Alberto Ferreira Godinho (Prysmian); Carlos Roberto Pires Porto (CP); Eduardo Paoliello (Nansen); Gilson Lima Feitosa (Hobeco); Guillermo Agripino Diaz Morales (Positivo); Hélio Geraldino Filho (Setha); Jorge Eduardo Suplicy Funaro (Flextronics); Lourenço Pinto Coelho (Ericsson); Luciano Cardim de Araújo (Motorola); Luiz Cláudio Farias Carneiro (Nokia); Luiz Sérgio Vasconcellos Lima (Schneider); Marcus Coester (Coester); Renzo Rodrigues Sudário da Silva (Fae); Ricardo Vinhas Corrêa da Silva (Orteng); Rogério Duair Jacomini Nunes (Smart); Rudinei Suzin (Inova); Wanderley Marzano (Aegis)
1º Vice-Presidente	Newton José Leme Duarte (Siemens)		
2º Vice-Presidente	Paulo Gomes Castelo Branco (Nec)		
3º Vice-Presidente	Antonio Hugo Valério Júnior (Hewlett Packard)		
Vice-Presidentes	Ailton Ricaldoni Lobo (Clamper); Álvaro Dias Junior (Landis+Gyr); Benjamin Benzaquen Sicsú (Samsung); Dilson Suplicy Funaro (LG); Luiz Francisco Gerbase (Altus); Sergio Gomes (ABB); Umberto Gobbato (Weg)		
Secretário Geral	Nelson Ninin (Yokogawa)		
1º Secretário	Irineu Govêa (Itautec)		
2º Secretário	Claudio Lourenço Lorenzetti (Lorenzetti)	Conselho Fiscal	
Tesoureiro Geral	Nelson Luis de Carvalho Freire (Ecil Informática)	- Efetivo	Armando Ennes do Valle Junior (Whirlpool); José Paulo Aleixo Coli (Latina); Maria Claudia Souza (Dell);
1º Tesoureiro	André Luis Saraiva (Rondopar)	- Suplentes	Grace Kelly C. Caporalli (GE); José Mariano Filho (Panasonic); Roberto Marchetti Bedicks (KRJ)
2º Tesoureiro	Paulo César Pereira da Silva (Nife)		

Chapa do SINAEEs-SP Triênio 2010/2013

Presidente	Humberto Barbato (Cerâmica Santa Terezinha)	(Philips); Roberto Moure de Held (ABB); Raul Victor Groszmann (Rockwell)	
1º Vice-Presidente	Dorival Biasia (Gisamar)		
2º Vice-Presidente	Aluizio Bretas Byrro (Siemens)	Conselho Fiscal	
1º Secretário	Irineu Govêa (Itautec)	- Efetivos	Grace Kelly C. Caporalli (GE); José Mariano Filho (Panasonic); Laercio João Paulo Temple (NCR)
2º Secretário	Marco Antonio Perri Barbosa (Burndy)	- Suplentes	Claus Ebert (Semikron); Rosaly Harumi Ishihara (Alcatel-Lucent); Ricardo Rossit (Sense)
1º Tesoureiro	Nelson Luis de Carvalho Freire (Ecil Informática)	Delegados à FIESP	
2º Tesoureiro	Paulo César Pereira da Silva (Nife)	- Efetivos	Humberto Barbato (Cerâmica Santa Terezinha) Nelson Luis de Carvalho Freire (Ecil Informática)
Diretores	Antonio Eduardo de Souza (Pial Legrand); Armando Ennes do Valle Junior (Whirlpool); Carlos Alberto Ferreira Godinho (Prysmian); Carlos Augusto Alves Merquior (Black & Decker); José Francisco Alvarenga	- Suplentes	Benjamim Funari Neto (Milfra); Dorival Biasia (Gisamar)

Novos prazos e valores de programas de apoio às empresas

O ano de 2010 se desenha como o ano da recuperação da economia, após a turbulência ocasionada pela crise. Neste cenário, as empresas começam a desengavetar projetos e retomar seus planos de investimentos

Atento a este movimento de recuperação da economia, o BNDES, cumprindo seu papel de suporte às empresas, principalmente pequenas e médias, ampliou os valores de seus programas e prorrogou prazos.

Um deles, o Programa BNDES PSI - Programa de Sustentação do Investimento -, teve sua vigência estendida até 29 de junho próximo. O PSI é um financiamento concedido por intermédio de agentes financeiros credenciados à produção e à aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, credenciados no BNDES, sem limite de valor, com capital de giro associado, com custo total da operação de 4,5% ao ano.

No caso do Finame Componentes, o prazo foi prorrogado até 31 de dezembro de 2010. Este Programa financia a aquisição de componentes, partes e peças, fornecidos para fabricantes cadastrados no BNDES para a incorporação em máquinas e equipamentos em fase de produção.

O BNDES prorrogou, também, o prazo de vigência do Progeren - Programa de Apoio ao Fortalecimento da Capacidade de Geração de Emprego e Renda - para 31 de dezembro deste ano. O Progeren tem como objetivo a ampliação da produção, do emprego e da massa salarial, através de apoio financeiro na forma de capital de giro, por intermédio de um agente financeiro credenciado no BNDES, para empresas com Receita Operacional Bruta anualizada - ROB - até R\$ 300 milhões. Dentre algumas alterações neste programa, foi excluída a restrição por municípios selecionados, mantendo a restrição por setores para admitir o apoio somente aos da indústria, de comércio e serviços.

Cartão BNDES: limite sobe para R\$ 1 milhão

Outra ação do BNDES foi a ampliação do limite do Cartão BNDES de R\$ 500 mil para R\$ 1 milhão e, também, o número de instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central a operar os seus produtos.

Hoje são cinco instituições - Bradesco, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco Nossa Caixa e Banrisul - responsáveis pela emissão do Cartão e pelo risco da operação. O limite de crédito de cada cliente será atribuído pelo banco emissor após a respectiva análise do crédito. Uma empresa pode obter um Cartão BNDES por banco emissor, chegando ao limite de 5 cartões, e somar seus limites numa única transação.

Novos critérios para classificação de empresas

Na mais recente ação, o BNDES divulgou, no início de março, alterações nos critérios de classificação quanto ao porte das empresas beneficiárias a serem observados nos financiamentos no âmbito dos Programas do banco.

Entre as mudanças está a modificação nas faixas das categorias de beneficiárias a serem observadas para seu enquadramento nas condições de financiamentos, a inclusão da categoria Médias-Grandes Empresas e a classificação quanto ao porte das Pessoas Físicas conforme sua renda anual para efeito de enquadramento nas condições de financiamento.

Veja a nova classificação:

- **Microempresas:** Receita Operacional Bruta anual ou anualizada de até R\$ 2,4 milhões;
- **Pequenas Empresas:** Receita Operacional Bruta anual ou anualizada superior a R\$ 2,4 milhões, e inferior ou igual a R\$ 16 milhões;
- **Médias Empresas:** Receita Operacional Bruta anual ou anualizada superior a R\$ 16 milhões, e inferior ou igual a R\$ 90 milhões;
- **Médias-Grandes Empresas:** Receita Operacional Bruta anual ou anualizada superior a R\$ 90 milhões, e inferior ou igual a R\$ 300 milhões;
- **Grandes Empresas:** Receita Operacional Bruta anual ou anualizada superior a R\$ 300 milhões.

Conheça esta e outras linhas de financiamento e programas de incentivo às pequenas e médias empresas, no site da Abinee, em PMEs.

Apoio total às empresas

“Temos apostado bastante no uso do Cartão BNDES pelas empresas do setor eletroeletrônico, no financiamento de serviços de avaliação de conformidade, sobretudo na certificação compulsória de produtos”, afirma a assessora da presidência do BNDES, **Margarida Baptista**.



Segundo ela, a ampliação do limite de crédito e a atualização da classificação de porte da média empresa - que estende o acesso ao Cartão BNDES às empresas de receita operacional bruta

até R\$ 90 milhões - se somam a um conjunto de iniciativas que fortalecem a difusão e o impacto do Cartão. Margarida Baptista destaca que os sucessivos aperfeiçoamentos realizados nas condições do Cartão triplicaram o seu desembolso em 2009, alcançando a marca de R\$ 2,478 bilhões ante os R\$ 845 milhões liberados em 2008.

Paulo Mizushima, chefe do escritório Regional do BNDES em São Paulo - GP/DESUL, acrescenta que, ao longo de 2010, as ações do banco estarão totalmente focadas em dar amplo apoio financeiro às empresas, seja em forma de financiamento, seja em forma de capitalização, e com possibilidade, até, de participação acionária, via BNDESPAR.



Segundo ele, o desejo do banco é que haja amplo crescimento nos investimentos pelas empresas, em todos os setores, tendo em vista, a oportunidade ímpar de expansão da capacidade produtiva pelo crescimento no consumo no mercado interno brasileiro e, também, as grandes oportunidades de inserção internacional decorrente da crise que abateu os mercados mundiais.



PARCEIRO GLOBAL DA FORMULA 1™

Para obter a máxima qualidade de imagem sem distorção é necessário sinal digital de alta qualidade em formato widescreen. *O fone de ouvido Bluetooth não é fornecido. O uso de equipamentos em potência superior a 85 (oitenta e cinco) decibéis pode prejudicar a audição. **Função Time Machine Ready disponível apenas para o sinal da TV digital aberta (via conexão RF). HD externo não fornecido. A função de gravação não iniciará para programas protegidos contra cópias (direitos autorais). Cabe as emissoras de TV definirem quais programas serão protegidos. Fotos ilustrativas.

O logo FI FORMULA 1, FI, FORMULA ONE WORLD CHAMPIONSHIP, GRAND PRIX e logos relacionados são marcas registradas da Formula One Licensing BV, uma empresa do grupo Formula One.



DESTA VEZ,
A TECNOLOGIA
ULTRAPASSOU
TODOS OS LIMITES.
INCLUSIVE
OS DA TV.

LIVE BORDERLESS™.
ULTRAPASSE OS
LIMITES DA IMAGEM.

O design ultrafino, sem moldura externa, e a tecnologia LED garantem uma experiência única, com imagens perfeitas, e vão revolucionar o seu jeito de assistir à TV. A nova LIVE BORDERLESS™ ainda vem com conexão Bluetooth* e função Time Machine Ready** para você gravar a programação em HD externo. É a mais alta definição em tecnologia.



SL90QD

www.lge.com.br

www.bloglge.com.br



O mercado de capitais e os fornecedores da Petrobras

por Ricardo Aragones, diretor da BI Invest

Ao longo dos anos, o mercado de capitais tem sido a base de capitalização e expansão das empresas ao redor do mundo. No Brasil, apesar de termos um mercado financeiro altamente evoluído tecnologicamente, o mercado de capitais, até bem pouco tempo, não vinha sendo muito utilizado como meio de capitalização por parte das empresas, que optavam pelo endividamento via empréstimo na rede bancária.

A globalização dos mercados e a rapidez com que os meios de comunicação passaram a propagar notícias, informação e conhecimento, despertaram, nos vários agentes do mercado local, o interesse nas novas formas de capitalização e alavancagem dos seus negócios.

Essas novas formas, como abertura de capital e securitização de recebíveis, largamente utilizadas nos mercados mais desenvolvidos, passaram a fazer parte do cotidiano de nossos empresários e demais atores envolvidos no processo.

Palavras ou siglas como Securitização, IPOs, Cessão de Direitos Creditórios, Recebíveis, Fundos de Participações, FIDCs, CRIs, CCI, CCBs, dentre outras, passaram a ser rotineiras nas reuniões de diretoria ou de qualquer conversa sobre capitalização, crescimento ou ampliação de negócios.

Mesmo assim, há um longo caminho a seguir para que as ferramentas disponíveis no âmbito do mercado de capitais sejam largamente utilizadas pelas empresas.

Esse é um processo que exige mudanças de comportamento, adequação a novas normas de conduta e forte compromisso com a transparência e regras de compliance no trato e divulgação de informações ao mercado.



Em uma iniciativa inédita no Brasil, o grupo BI Invest, em parceria com a Petrobras e o HSBC, lançou no mercado em janeiro de 2010, o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) Fornecedores Petrobras BR2, com o único propósito de disponibilizar aos fornecedores de produtos e serviços da Petrobras, recursos financeiros em condições e prazos adequados às suas necessidades.

O fundo é desenvolvido em multi-séries, cuja primeira série, no montante de R\$ 100 milhões, foi integralmente capitalizada por investidores locais e está disponível aos fornecedores com contratos em vigor e bom histórico de fornecimento junto à Petrobras, podendo ser acessado sem a necessidade de garantias adicionais e sem onerar o balanço patrimonial da empresa.

Esses fornecedores, desde que observados os critérios básicos de elegibilidade do fundo, têm aprovado o valor de até R\$ 2 milhões, que poderá ser liquidado em até 24 meses a um custo pré-estabelecido, baseado nas notas de desempenho (BAD) emitidas pela própria Petrobras.

Associadas da Abinee, interessadas em participar do FIDC Fornecedores Petrobras BR2, devem procurar diretamente o grupo BI Invest por intermédio do telefone (11) 5525-5857.

Eletrodomésticos portáteis serão **certificados** pelo Inmetro

A partir de 1º de julho de 2011, um grupo de 87 famílias de eletrodomésticos e similares, inclusive industriais, fabricados no País ou importados, deverá ser certificado, de acordo com a Portaria 371 do Inmetro, publicada no Diário Oficial da União, em 31 de dezembro de 2009, e que aprova os Requisitos de Avaliação da Conformidade - RAC.

A medida foi baseada em uma norma mundial da IEC - International Electrotechnical Commission -, Requisitos Gerais IEC 60335-1 e ABNT NBR NM 60335-1, e Requisitos Particulares, para eletrodomésticos e similares, visando aumentar a segurança dos aparelhos e, consequentemente, de seus usuários.

O gerente do Departamento de Tecnologia e Política Industrial da Abinee, **Fabián Yaksic**, afirma que a portaria contribuirá para o aumento da qualidade e segurança dos aparelhos, excluindo marcas que não se preocupam com estes fatores. “A medida vai diminuir a concorrência desleal de alguns produtos importados ou contraban-

deados, que não atendem as normas técnicas e comprometem a segurança das instalações e dos usuários”, diz.

No caso dos importados, Yaksic explica que os produtos também deverão passar por certificação. “Terão que ser certificados no exterior por laboratórios que sejam acreditados pelo Inmetro e tenham filial no Brasil”, ressalta.

Segundo ele, os prazos determinados pelo Inmetro são importantes para que os pequenos e médios fabricantes tenham tempo de se adaptar à nova norma e ao RAC. “Logo, o consumidor brasileiro vai se acostumar a só comprar os produtos com o selo de segurança de identificação da conformidade”, pondera.

A nova regulamentação ampliou a lista de eletrodomésticos com certificação compulsória e só deixou de fora aqueles que integram Programas de Avaliação da Conformidade e já são avaliados pelo Inmetro dentro do programa de avaliação da eficiência energética ou outros, inclusive, quanto aos aspectos de segurança.

A Portaria publicada não se aplica a: Secadoras de roupa e centrífugas; Máquinas de lavar louças; Segurança elétrica de Fogões, Fornos e similares; Máquinas de lavar roupa; Secadoras de roupa tipo tambor;



Aquecedor híbrido de acumulação; Refrigeradores, Congeladores e Adegas; Fornos de microondas; Chuveiros elétricos; Condicionadores de ar (janela e split); Ventiladores de teto e de mesa; Aparelhos de refrigeração de uso comercial com unidade condensadora ou compressor remoto ou incorporado; e Bebedouros.

O comércio terá até 1º de janeiro de 2013 para escoar o estoque de produtos nacionais e importados que estejam fora dos padrões definidos pela regulamentação.

A ampliação da compulsoriedade obedecerá ao seguinte calendário para adaptação dos fabricantes, importadores e comércio:

PRAZO	MEDIDA
1º de julho 2011	Fabricantes e importadores de aparelhos eletrodomésticos não poderão mais fabricar e importar equipamentos fora das exigências
1º de julho 2012	Fabricantes e importadores de aparelhos eletrodomésticos não poderão mais comercializar para o atacado/varejo produtos fora do padrão
1º de janeiro 2013	O comércio atacadista/varejista não poderá mais vender aparelhos eletrodomésticos fora do padrão

Lista dos eletrodomésticos e outros equipamentos que deverão ser certificados

A Portaria 371 e os Requisitos de Avaliação da Conformidade para segurança de Aparelhos Eletrodomésticos e Similares se aplicam aos produtos abrangidos pelos requisitos particulares das normas ABNT NBR NM 60335-2-8; 9; 10; 13; 23; 27; 34; 43; 45; 76 ou normas da IEC 60335-2-3 a 106, que contemplam, dentre outros, os seguintes produtos:

60335-2-X	Produto
2	Aspirador de pó
3	Ferro de passar roupa
8	Barbeadores elétricos, cortadores de cabelo e similares
9	Tostadores, grills e similares
10	Máquinas de tratamento de piso e de lavagem por esfregamento a úmido (Enceradeiras, etc.)
12	Placas aquecedoras para alimentos
13	Fritadeiras, frigideiras e similares
14	Aparelhos de cozinha (liquidificador, batedeira, mixer, etc.)
15	Aparelhos para aquecer líquidos (cafeteira, aquecedor de mamadeira, etc.)
16	Diversos Trituradores de restos de alimentos
17	Cobertores e lençóis elétricos
23	Aparelhos para cuidado da pele ou cabelo (secador de cabelos, etc.)
24	Sorveteiras, etc.
26	Relógios
27	Aparelhos de exposição da pele à radiação ultravioleta e infravermelho (Bronzeadores)
28	Máquinas de costura
29	Carregadores de baterias
30	Aquecedores de ambientes
31	Coifas
32	Aparelhos de massagem
34	Motocompressores
35	Aquecedores instantâneos de água (torneiras, etc.)
36 a 106	Diversos outros produtos

Veja a tabela completa dos produtos abrangidos pela Portaria 371 no site Abinee - www.abinee.org.br/noticias/com62.htm

Setor Eletroeletrônico encerra 2009 com retração de 9%

Dados definitivos da Abinee apontam que, em função da crise internacional, o setor encerrou 2009 em queda. Para este ano, a expectativa das indústrias é de que haverá crescimento da ordem de 12%

O faturamento da indústria elétrica e eletrônica em 2009 atingiu R\$ 111,8 bilhões, o que representa queda de 9% na comparação com 2008. Esta retração ocorreu devido aos reflexos da crise econômica internacional sobre a economia brasileira e, conseqüentemente, sobre o setor eletroeletrônico em todos os seus segmentos.

De todas as áreas que compõem o setor, Informática foi a única que ficou no mesmo patamar de 2008. As demais mostraram quedas expressivas, com percentuais que variaram de -4% (Material Elétrico de Instalação) a -18% (Equipamentos Industriais).

O mercado internacional não foi uma alternativa para compensar a queda do mercado interno, devido à valorização do Real, que tirou a competitividade dos produtos, à retração do mercado mundial e às medidas de contenção de importações adotadas por importantes países compradores de produtos eletroeletrônicos do Brasil, como Argentina, Venezuela e Equador.

Nesse ambiente desfavorável, em 2009, as exportações ficaram em US\$ 7,5 bilhões, o que representou queda de 24% na comparação com 2008 (US\$ 9,9 bilhões). Como con-

seqüência, a participação das exportações no faturamento da indústria caiu de 14,8%, em 2008, para 13,4%, em 2009.

O montante de importações de produtos elétricos e eletrônicos ratificou a queda do mercado interno, apresentando retração de 22% na comparação com 2008, passando de US\$ 32 bilhões para US\$ 25 bilhões.

A queda das importações ocorreu nos diversos segmentos do setor, e nas diversas origens, especialmente do Sudeste da Ásia, de onde vem grande parte dos componentes elétricos e eletrônicos consumidos no país.

No início do ano, na fase mais aguda da crise, as empresas mais afetadas foram as do segmento de bens de consumo, como celulares, notebooks, utilidades domésticas e material elétrico de instalação. A situação desses segmentos foi agravada em função da sazonalidade do mercado, caracterizado por baixo volume de negócios.

FATURAMENTO TOTAL POR ÁREA				
Áreas	2007	2008	2009	<u>2009</u> 2008
Automação Industrial	3.097	3.446	2.943	-15%
Componentes	10.150	9.500	8.263	-13%
Equipamentos Industriais	15.541	18.369	15.003	-18%
GTD *	10.599	11.919	10.604	-11%
Informática	31.441	35.278	35.278	0%
Material de Instalação	7.646	8.323	7.954	-4%
Telecomunicações	17.465	21.546	18.367	-15%
Utilidades Domésticas	15.773	14.710	13.427	-9%
Total	111.711	123.092	111.839	-9%
(R\$ milhões a preços correntes)				
* GTD - Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica				

Por outro lado, as empresas fabricantes de bens de capital (Automação Industrial e Equipamentos Industriais) e infraestrutura (de Telecomunicações e de Energia Elétrica) ainda mantinham em carteira encomendas obtidas no período pré-crise, apesar das reprogramações e cancelamentos de pedidos ocorridos, e contaram, ainda, com os investimentos dos setores de petróleo e gás que garantiram níveis razoáveis de faturamento nos primeiros meses do ano.

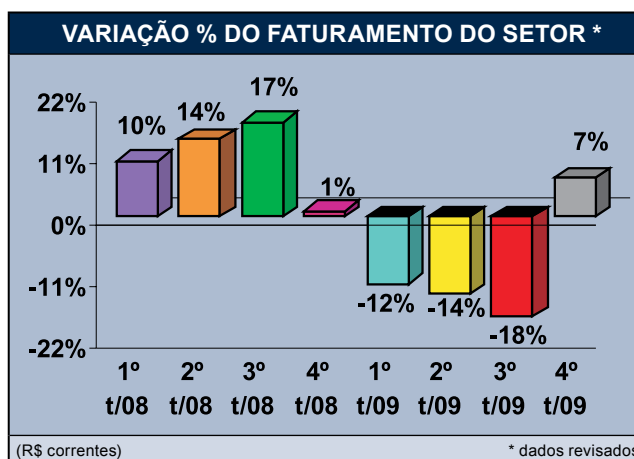
A agilidade do Governo na adoção de medidas anti-crise, como as indicadas a seguir, foi fator importante para a recuperação da atividade do setor:

- Ações para estimular a volta ao crédito, com a agressiva atuação dos Bancos Federais;
- Adequação e criação de programas pelo BNDES, inclusive financiamento para capital de giro e redução de taxas de juros de suas linhas;
- Redução de impostos sobre veículos, produtos da linha branca e materiais para construção civil;
- Ampliação de estímulos à Construção Civil, com o objetivo de construir 1 milhão de residências pelo Programa Minha Casa Minha Vida;
- Investimentos em Petróleo e Gás.

Recuperação começa no 2º trimestre

A partir do mês de abril, a indústria elétrica e eletrônica começou a se recuperar, embora os negócios, de forma geral, permanecessem abaixo dos registrados em 2008. Os setores ligados ao consumo lideraram esta recuperação enquanto os segmentos de bens de capital, com a falta de novas encomendas, passaram a registrar retração.

Na área de Componentes Elétricos e Eletrônicos, a queda de 13% no faturamento foi resultado da retração de 11% do faturamento dos componentes elétricos e de 22% no de componentes eletrônicos.



No caso de componentes elétricos, o fator negativo foi a retração das exportações de motocompressores herméticos para refrigeração, em função de sua relevância para o faturamento desses componentes.

Por outro lado, os estímulos dados pelo Governo para o mercado de linha branca, usuário dos motocompressores, refletiram positivamente em suas vendas, porém não foram suficientes para evitar a queda do faturamento da área.

As áreas de Automação Industrial e Equipamentos Industriais sofreram as consequências da queda dos investimentos produtivos, principalmente de importantes setores como Siderurgia, Açúcar e Alcool, Papel e Celulose, entre outros. Durante todo o 1º trimestre de 2009, o faturamento dessas áreas foi sustentado pela carteira de pedidos formada antes da

EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS DO SETOR

Áreas	2007	2008	2009	2009 2008
Automação Industrial	280	314	267	-15%
Componentes	3.151	3.304	2.540	-23%
Equipamentos Industriais	1.013	1.141	894	-22%
GTD	657	865	837	-3%
Informática	338	313	272	-13%
Material de Instalação	289	325	256	-21%
Telecomunicações	2.491	2.540	1.701	-33%
Utilidades Domésticas	1.081	1.088	719	-34%
Total	9.300	9.891	7.486	-24%

(US\$ milhões)



Escolha.



MOTOROLA DEXT™ COM MOTOBLUR™. SEUS MUNDOS EM UM SÓ. ESCOLHA.

Digitiv



TUDO O QUE VOCÊ PRECISA EM UM SÓ LUGAR.

Twitter, Facebook™ e Orkut* – atualize seu status, em todos, de uma única vez.

Visualize todos os seus contatos: agenda, e-mails pessoal e do trabalho e sites de relacionamento em um só lugar.

Baixe milhares de aplicativos** através do Android Market.

Fácil acesso a serviços com o Claro Widgets.

Touchscreen, Wi-Fi, 3G, GPS e 8GB de memória.

Tudo isso, só na Claro. Afinal, só quem foi a primeira a trazer o 3G para o Brasil poderia trazer o MOTOBLUR para você.

EXCLUSIVO NA CLARO.

HELLOMOTO™
MOTOROLA.COM

A MOTOROLA e o logotipo do M estilizado estão registrados no Escritório de Patentes e Marcas Registradas dos Estados Unidos. Todos os demais nomes de produtos e serviços são de propriedade de seus respectivos donos. © Motorola, Inc. 2008. Todos os direitos reservados. Imagens ilustrativas. *Serviço disponível a partir de dezembro de 2009 e atualizado automaticamente no seu celular. **Aplicativos gratuitos e/ou pagos dependendo da disponibilidade.

crise econômica. No entanto, a partir do 2º trimestre, as empresas se ressentiram da falta de novas encomendas.

No caso de GTD - Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica -, a queda do faturamento decorreu da redução dos investimentos das concessionárias na Cogeração e na Distribuição de Energia Elétrica, devido à retração do consumo.

Os leilões de Geração das usinas de grande porte, como Jirau e Santo Antônio, não repercutiram em faturamento para as empresas, pois os equipamentos ainda estão em fabricação.

Para o segmento de Transmissão, o fluxo de faturamento foi regular, em função da rotina com que os leilões de novas linhas ocorreram.

O segmento de Distribuição sofreu em função da queda do consumo de energia elétrica pelo setor industrial.

Na área de Informática, o mercado de PCs totalizou 12 milhões de unidades em 2009, mesmo volume comercializado do ano anterior. Enquanto as vendas de desktops caíram 11% em 2009 em relação a 2008 (de 7,70 milhões para 6,85 milhões de unidades), as vendas de *notebooks*, incluindo os *netbooks*, cresceram 20% (de 4,30 milhões para 5,15 milhões).

Quanto à área de Telecomunicações, especificamente no segmento de infraestrutura, o faturamento foi sustentado, nos primeiros meses do ano, pelos pedidos em carteira contratados antes da crise internacional. A partir de então, as carteiras não foram repostas, refletindo em queda de 18% no faturamento desta indústria.

Por sua vez, o segmento de telefones celulares, que teve suas vendas fortemente afetadas no início do ano, passou a reagir a partir do mês de abril, terminando o ano com queda de 14% frente a 2008.

A produção estimada de celulares em 2009 chegou a 62 milhões de aparelhos, sen-

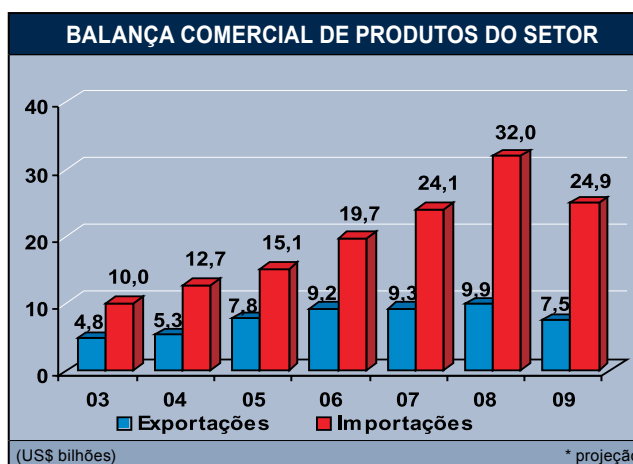
IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS DO SETOR				
Áreas	2007	2008	2009	2009 2008
Automação Industrial	1.757	2.276	2.015	-11%
Componentes	13.648	17.825	12.922	-28%
Equipamentos Industriais	1.892	2.806	2.724	-3%
GTD	388	498	493	-1%
Informática	1.883	2.242	1.763	-21%
Material de Instalação	756	1.044	874	-16%
Telecomunicações	2.021	3.203	2.331	-27%
Utilidades Domésticas	1.708	2.140	1.826	-15%
Total	24.053	32.035	24.947	-22%

(US\$ milhões)

do que 16 milhões foram para exportações e 46 milhões para o mercado interno. Destes 46 milhões de celulares, 23,4 milhões foram destinados a novas linhas.

O destaque ficou por conta da retração de 34% nas exportações (em unidades), de telefones celulares, na comparação com 2008. Esta queda decorreu de políticas administrativas da Argentina, Venezuela e Equador, para redução das importações.

O faturamento da área de Material Elétrico de Instalação também foi fortemente afetado no início da crise internacional e, com as medidas do Governo para estimular o setor imobiliário, registrou recuperação no transcorrer do ano. Tanto a redução do IPI para materiais de construção, como os investimentos do Programa Minha Casa Minha Vida favoreceram esta recuperação, porém





NOKIA
Connecting People

Navegar pelo mundo com

O mundo lá fora é tão grande, mas a partir de agora ele vai ficar um pouquinho menor.

OVI Mapas da Nokia com navegação guiada por voz, agora de graça e para sempre. É navegação GPS em seu celular.

Então saia por aí, há lugares a conhecer, pessoas a visitar, nos lugares mais incríveis.

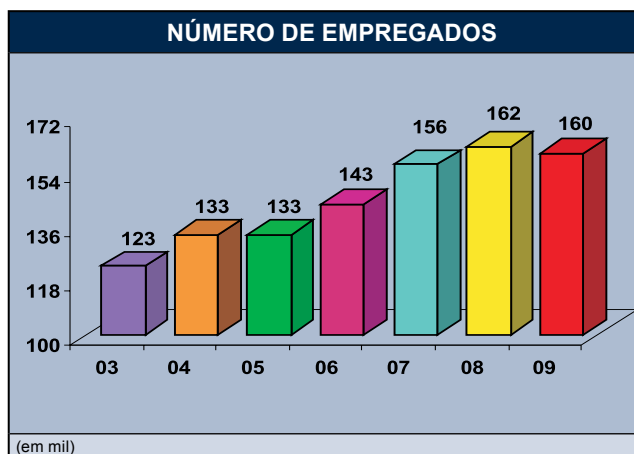
Boa navegação!
Faça o download em nokia.com.br/mapas

OVI Mapas agora é grátis.

Consulte sua operadora sobre os custos de transmissão de dados. O serviço está disponível em todos os países com cobertura de navegação do OVI Mapas. Serviço sujeito ao tempo de vida útil de seu aparelho. Consulte os aparelhos compatíveis com a versão gratuita do serviço.
© Nokia 2010. Todos os direitos reservados. Nokia e Nokia Connecting People são marcas registradas ou não da Nokia Corporation.

não foram suficientes para superar o faturamento do ano anterior.

Estas variações no mercado dos produtos eletroeletrônicos refletiram diretamente no nível de emprego do setor, que iniciou o ano com 161 mil funcionários, passou para 155 mil no mês de maio, e fechou o ano com 160 mil empregados diretos. Os investimentos das indústrias do setor eletroeletrônico, também, caíram neste ano, passando de R\$ 4,9 bilhões, em 2008, para R\$ 3,1 bilhões, voltando ao patamar médio de 3% do faturamento.



PERSPECTIVAS PARA 2010

Para 2010, a expectativa das empresas do setor é de que o faturamento chegue a R\$ 125,6 bilhões, registrando crescimento de 12% na comparação com 2009, índice coerente com a previsão do crescimento do PIB, da ordem de 5%.

Todas as áreas do setor prevêem crescimento em percentuais que variarão de 4% (Componentes Elétricos e Eletrônicos) a 15% (Informática e Telecomunicações).

O desempenho dos Componentes terá influência das dificuldades que deverão permanecer com as exportações, em função da taxa de câmbio desfavorável à competitividade da indústria.

Para Telecomunicações, espera-se a continuidade no crescimento das vendas de telefones celulares e a reativação dos projetos de investimentos em infraestrutura de telecomunicações.

Tanto as indústrias de bens de consumo eletroeletrônicos como a de bens de capital estarão na dependência do crescimento econômico do País, o que as remete a prever evolução em torno dos 10%.

O crescimento de 13% previsto para a área de GTD - Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica - deverá ocorrer em função dos investimentos em Distribuição de Energia, especialmente pelo Programa Luz para Todos, além dos faturamentos previstos para o 2º semestre de 2010, decorrentes das contratações de equipamentos para as usinas de Geração de

Energia, que estão se realizando desde meados do ano passado.

As exportações de produtos do setor deverão continuar limitadas pela taxa cambial e pelas políticas de controle de importações de países da América Latina, motivo pelo qual deverão permanecer no mesmo patamar de 2009 (US\$ 7,5 bilhões).

Por sua vez, os produtos eletroeletrônicos importados continuarão ganhando competitividade no mercado interno, também em função da taxa cambial, devendo acompanhar o crescimento do mercado interno.

Os investimentos das indústrias do setor deverão ser retomados, podendo atingir US\$ 4,9 bilhões, cerca de 4% do faturamento previsto pelo setor em 2010.

Como resultado destes indicadores, as indústrias prevêem a retomada na contratação de pessoal, o que deverá elevar o número de empregados do setor para 165 mil.

PROJEÇÕES DOS INDICADORES DO SETOR

INDICADOR	2009	2010	2010 2009
Faturamento (R\$ milhões)	111.839	125.609	12%
Faturamento (US\$ milhões)	56.062	65.082	16%
Exportações (US\$ milhões)	7.486	7.500	0%
Importações (US\$ milhões)	24.947	27.000	8%
Saldo (US\$ milhões)	-17.462	-19.500	12%
Nº de Empregados (mil)	160	165	3%



ORTENG

Soluções em Sistemas
de Energia e Automação

Competência

Experiência

Tecnologia

Qualidade

Competitividade

Inovação

Sustentabilidade

Responsabilidade Social

Via Expressa, nº3850 - Cincão
32370-485 - Contagem - MG
Tel.: 31 3399-6719
Fax.: 31 3391-1998
www.orteng.com.br
orteng@orteng.com.br

Lançamentos de mais de 100 marcas na ISC Brasil e Intersecurity

Expositores estão confiantes de que a feira será um impulsionador de negócios para o mercado de equipamentos de segurança eletrônica, cujo crescimento deve ser de 70% nos próximos três anos

Mais de 100 marcas nacionais e internacionais antecipam seus lançamentos para o mercado de segurança eletrônica na ISC Brasil (5ª Feira e Conferência Internacional de Segurança) e Intersecurity 2010 (4ª Feira Internacional de Segurança Urbana), realizadas, simultaneamente, entre 14 a 16 de abril, no Pavilhão Verde do Expo Center Norte.

Segundo dados da **Abinee**, o segmento de equipamentos de segurança eletrônica aposta em um crescimento de aproximadamente 70% nos próximos três anos, chegando, em 2012, a cerca de US\$ 500 milhões em vendas.

O gerente geral das feiras, José Danghesi, afirma que a ISC e a Intersecurity foram escolhidas como palco para lançamentos das mais importantes marcas nacionais e internacionais do setor porque são o local ideal para a realização de negócios, uma vez que estão reunidas as principais empresas e um público altamente qualificado, formado por executivos de empresas privadas e órgãos públicos, responsáveis pela tomada de decisão.



Pesquisa da Reed Exhibitions Alcantara Machado, promotora das feiras, mostra que 89% dos visitantes estão diretamente envolvidos no processo de compra das empresas em que atuam e 68% visitam os eventos para obter informações sobre produtos e serviços a fim de planejar uma compra.

A ISC tem o apoio da **Abinee**, da ALAS (Asociación Latinoamericana de Seguridad), da SIA (Associação da Indústria de Segurança), da GRISTEC (Associação Brasileira das Empresas de Gerenciamento de Riscos e de Tecnologia de Rastreamento e Monitoramento), enquanto a Intersecurity tem o apoio do CNCG (Conselho Nacional de Comandantes Gerais de Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares), da SENASP (Secretaria Nacional de Segurança Pública), da ABRABLIM

(Associação Brasileira de Blindagem) e da ABIMDE (Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança).

Conferência Internacional de Segurança Eletrônica

Simultaneamente às Feiras, duas importantes personalidades no setor de segurança eletrônica mundial - Dean Meyer, presidente da Pelco (EUA) e Gert van Iperen, presidente da Bosch Security Systems (Holanda) - estarão presentes no Brasil, entre os dias 14 e 15 de abril próximo, para proferir duas palestras na Conferência Internacional de Segurança Eletrônica da ISC Brasil.

No primeiro dia do evento, Dean Meyer abordará o tema "A visão do futuro da indústria de segurança eletrônica global", destacando entre outros tópicos, o desenvolvimento de

estratégias do mercado de segurança para os próximos anos, como o crescimento de 8,7% do mercado de equipamentos de vídeo vigilâncias nas Américas influenciará o Brasil, as tecnologias e mercados que terão mais crescimento no País.

Gert van Iperen ministrará uma apresentação, no segundo dia, sobre o desenvolvimento do mercado da segurança global, com destaque para a América Latina e Brasil, região com crescimento mais rápido, as tendências da tecnologia e suas consequências e os conceitos para a próxima década.

Com um conteúdo educacional abrangente, a Conferência ainda terá em sua programação o seminário "VSI - Video, Security & Integration", ministrado pela OSSA (Open Standards Security Alliance), que pretende mostrar os desafios, padrões e tecnologias na nova central de

Loefer

CONSTRUINDO TECNOLOGIA

Visite www.loefer.com.br

Conheça a nova Loefer

Novo site, novos equipamentos e serviços, nova tecnologia para ajudar você e sua empresa no cada vez mais exigente mercado elétrico.

ENDEREÇO:

Rua Jorge Alfonso, 184
São Paulo - SP - Jd. Imperador
CEP 03907-030

F: 11 2721-1347

F: 11 2721-9661

email: loefer@loefer.com.br

- ⇒ Transdutores e Indicadores Digitais Microprocessados
- ⇒ Conversores, Reguladores de Tensão e Fontes
- ⇒ Consultoria e Planejamento de uso de Equipamentos ou Monitoração nos Sistemas de Rede Elétrica
- ⇒ Equipamentos sob medida para sua necessidade



TI-600

- ⇒ Informa e controla a temperatura dos transformadores e caldeiras;
- ⇒ Equipamento de baixo custo e alta confiabilidade.



Todos os equipamentos obedecem as normas:

- ⇒ IEC 254-4 1978
- ⇒ ANSI C39 1.1.1981
- ⇒ NBR 7116
- ⇒ ANSI C3790A 1971
- ⇒ ANSI C3791 1971

redes baseada em IP e demonstrar os benefícios e aplicação de padrões abertos com segurança, de vigilância e sistemas de controle para o usuário e comunidade integradora.

Reunião dos Comandantes Gerais das PM e Bombeiros

Tradicionalmente durante a Intersecurity acontece a Reunião do Conselho Nacional dos Comandantes Gerais das Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares (CNCG-PM/CBM). O evento recebe mais de 50 comandantes militares de 27 Estados brasileiros para debater temas macro de segurança urbana e nacional, dentro das competências das Polícias e Corpos de Bombeiros Militares.

O que dizem os expositores *

Para a diretora regional da Axis - América do Sul, Alessandra Faria, a ISC reúne em um só evento diversos segmentos da área de Segurança. “Com relação ao nicho de vigilância e monitoramento, a feira mostra as tendências do setor e as mais recentes novidades em soluções e em produtos”, acrescenta. A Axis ampliou sua participação e, em um estande de 204 m², lançará seis novidades em câmeras IP.

A Bycon, que participa pelo quinto ano consecutivo do evento, fará o lançamento de sua nova linha de produtos. São diversos modelos de câmeras: IP, profissional *day/night*, bullet IR, mini dome, mini dome IR e *speed dome*, além de stand alones e *joystick*. “Esta edição nos ajudará o deslançar dos projetos e queremos ser uma das melhores opções para os nossos parceiros e clientes”, ressalta o diretor da Bycon, Antônio José Cláudio Filho.

A ISC e Intersecurity serão palco para a entrada da Flir no mercado de segurança e surveillance. “Escolhemos a feira porque é a maior do setor de segurança no país e conta com a participação dos maiores fabricantes, que se reúnem para apresentar os últimos



avanços tecnológicos que definirão os rumos do mercado nos próximos anos”, define o gerente geral da empresa, Fernando Lisboa.

Além das tendências de mercado, os eventos ainda são determinantes para o planejamento estratégico das empresas. Segundo a Gerente Comercial da Kodo, Irene Prado, “a ISC é uma feira mundialmente famosa, onde os grandes *players* e tomadores de decisão se encontram para conhecer novas tecnologias e traçar suas estratégias”. Neste ano, a empresa mostrará suas novas soluções em tecnologia.

Para Luiz Sérgio Corrêa, da Panasonic do Brasil, a ISC é muito importante para divulgarmos as novidades e lançamentos de mercado para o público interessado em segurança eletrônica e segurança pública. “Esperamos atender às expectativas do mercado com o lançamento de novas câmeras IP, câmeras análogas e soluções de segurança”, afirma.

** Empresas que responderam à consulta da assessoria da Reed Exhibitions Alcantara Machado, promotora dos eventos, até o fechamento desta edição.*

Mais informações:

ISC BRASIL / INTERSECURITY 2010

De 14 a 16 de abril de 2010 - das 12h30 às 20h

Local: Pavilhão Verde - Expo Center Norte

www.iscexpo.com.br / www.intersecurityexpo.com.br

Windows®. A vida sem limites.
A Positivo recomenda o Windows 7.

NOVO NOTEBOOK
POSITIVO PLATINUM

ALTA TECNOLOGIA
COM DESIGN ULTRALEVE.

Processador Intel® Core™2 Solo ULV SU3500
Autêntico Windows® 7 Home Premium
Conexão Bluetooth®
Conexão HDMI
Leitor de impressão digital
Tela LED de 13,3"
Superfino: apenas 2,2 cm de espessura
Superleve: pesa apenas 1,6 kg
Microsoft® Office grátis por 60 dias

JWT.COM.BR



AUTÊNTICO WINDOWS® 7 HOME PREMIUM,
MEMÓRIA RAM DE 3GB,
HD DE 120GB,
MODEM 3G EMBUTIDO.
E A INCRÍVEL CAPACIDADE DE FAZER TUDO
ISSO CABER EM APENAS 2,2 CM DE ESPESSURA.

 Windows® 7
Incrivelmente simples.

POSITIVO
Viva melhor com Positivo



3M

Tecnologia na Biblioteca São Paulo

A Biblioteca São Paulo, localizada no terreno da antiga Casa de Detenção do Carandiru, em São Paulo, tem um forte aliado na segurança e movimentação do seu acervo. Com mais de 30 mil títulos, a casa está equipada com um sistema exclusivo 3M, líder mundial em gestão de bibliotecas. A tecnologia é chamada RFID (identificação por radiofrequência) e foi desenvolvida pela 3M para facilitar a identificação dos volumes, permitindo o autoatendimento no registro de informações das obras, retiradas e devoluções.



ACE SCHMERSAL

Novos modelos de Calços de Segurança

Projetados dentro das mais rígidas normas e testados no Laboratório do IPT, os novos modelos de Calços de Segurança CS para prensas proporcionam maior segurança para o homem, máquina e processo produtivo. Principais características: design inovador, robusto e durável; facilidade na instalação e praticidade no manuseio; possui regulagem de altura por sistema de cremalheira e ajuste fino de altura através da base superior regulável. Vêm acompanhados da base de repouso, da chave de segurança e do atuador para monitoramento do calço.



ADVANTECH

Motherboard com Ultra-Econômicos Processadores

A Advantech, provedora de serviços de integração e plataforma embedded, lança a nova motherboard Mini-ITX de porte industrial utilizando os mais recentes processadores Intel® Atom™. O N450 de núcleo único e o dual core D510 integram o Hub Controlador de Memória e Gráficos (GMCH) em um único chip, possibilitando aplicativos ainda menores e economia de energia ainda maior. O AIMB-212 oferece uma rica conectividade I/O com até oito portas USB 2.0 e seis portas COM integradas em um fator de forma padrão de 170 x 170 mm.



APC

Lançada fonte universal para notebooks

A APC, unidade de negócios de soluções e serviços para ambientes críticos de energia e refrigeração da Schneider Electric, anuncia o lançamento do NotePower, uma fonte universal para notebooks. É compatível com a maioria dos modelos disponíveis do mercado e ajusta-se a diferentes faixas de tensão. Com design ultrafino e acabamento em black piano, é mais leve que a maioria das fontes. É bivolt (110 e 220 V) e indicado para notebooks com até 65 W de potência e entrada de 15V a 21V. Preço sugerido com impostos (usuários finais São Paulo): R\$ 199,00.

CARDAL

Novo Hiper Pressurizador

A Cardal, fabricantes de aquecedores, duchas elétricas, duchas frias, acessórios para banheiro e pressurizadores, acaba de lançar o Hiper Pressurizador. Com design moderno e acionamento automático, este novo produto é a solução mais prática e econômica para tornar o banho muito mais confortável e relaxante, garantindo maior pressão e vazão de água da ducha ou do chuveiro elétrico de qualquer marca. O Hiper Pressurizador é fácil de instalar, pois não precisa ser desmontado, podendo ser rosqueado diretamente na saída de água na parede.



CONDUMAX

Prêmio de fornecedora destaque da Cemar

No último dia 25 de fevereiro a Condumax foi eleita pela Cia de Energia do Maranhão (Cemar) fornecedora destaque pela qualidade dos produtos e pela performance de entrega durante o ano de 2009. Este prêmio é o reconhecimento pelo compromisso com os contratos e suporte técnico que a Condumax dedica a seus clientes. Em 2009, a Condumax também foi eleita fornecedora destaque de fios e cabos elétricos em importantes concessionárias de energia como o Grupo Endesa (Coelce e Ampla) e Light (RJ).



DELL

Notebook V13 com design fino e elegante

Para acompanhar a rotina dinâmica dos pequenos empresários, a Dell lançou o elegante notebook V13. O equipamento de 13,3 polegadas é ideal para empreendedores e profissionais liberais que precisam de mobilidade, mas também privilegiam estilo e desempenho. "Não faz muito tempo que profissionais em viagens de negócios, como eu, precisavam optar por mobilidade em detrimento do desempenho. Isso não acontece com o V13", diz Erik Dithmer, Vice-Presidente da Dell para Pequenas e Médias Empresas.



DIGISTAR

Presença na 25ª edição da CeBIT

A Digistar marcou presença na CeBIT 2010, participando como expositora no estande de Telecom. Representada pelo seu Diretor de Negócios e Exportação Edemar Brahm, apresentou soluções corporativas baseadas na tecnologia CTI (Computer Telephony Integration), com destaque para a linha XIP - Hybrid IP PBX, inovadora por associar as facilidades de uma central PABX digital com Router e gateway VoIP totalmente integrado, proporcionando redução de investimento por aproveitar ao máximo a infraestrutura preexistente.



É SMART. É SAMSUNG.

SÓ A SAMSUNG TEM UMA SELEÇÃO DE SMARTPHONES PARA VOCÊ ESCOLHER O APARELHO QUE MAIS COMBINA COM O SEU ESTILO DE VIDA. AFINAL, VOCÊ PODE SER VÁRIAS PESSOAS AO MESMO TEMPO, MAS NINGUÉM É IGUAL A VOCÊ.

celi@brasil



CALENDÁRIOS



COMUNIDADES



WI-FI



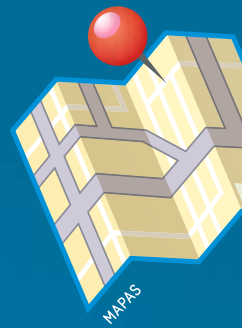
INTERNET



E-MAIL



LOJA DE APLICATIVOS



MAPAS



Algumas funções dependem da disponibilidade e contratação do serviço da operadora local. Imagens meramente ilustrativas.

OMNIA PRO MESSENGER PHONE

- Loja de aplicativos Marketplace
- E-mail corporativo + e-mail pessoal + MS Office
- Messenger + Wi-Fi + 3G
- GPS com navegador



OMNIA LITE

- Loja de aplicativos Marketplace
- E-mail corporativo + e-mail pessoal + MS Office
- GPS integrado



GALAXY LITE

- Loja de aplicativos Android Market
- Display Full Touch
- Wi-Fi + 3G
- Gmail™, Google Calendar™ e Google Talk™
- Câmera de 3 megapixels com Autofoco



SAMSUNG



DIGITRON

PC Ware apresenta placa-mãe IPM41-D2
A placa-mãe IPM41-D2, da PC Ware, fabricada no Brasil pela Digitron, integra um chipset Intel e oferece suporte a processadores multicore (Core 2 Quad,

Core 2 duo, Pentium e Celeron) com interface gráfica 3D. Foi projetada para garantir rápidas execuções gráficas e multimídia. Estruturada em formato Micro-ATX (244x204 mm), o custo-benefício é constatado na qualidade da placa. Suporta memória DDR 2 expansível a 8GB; integra 4 portas SATA II, que permite taxa de transferência de até 3GB/s, quatro portas USB 2.0 e roda os sistemas Windows XP, Vista e 7.

ENGETRON

Participação de sucesso no Canal Officer 2010

A Engetron Energia Garantida, um dos maiores fabricantes de no-breaks inteligentes do país, com tecnologia nacional e engenharia própria, abrilhantou o evento Canal Officer 2010 com seu stand sempre cheio, lançando as melhores soluções de energia garantida do mercado. A estrela foi o no-break Office, que surpreendeu os clientes e parceiros com seus diferenciais e ótimo custo-benefício. A Engetron possui suporte técnico em todo o país, assistências técnicas treinadas em fábrica e tradição em operações de missão altamente críticas.



ECIL

Nova linha de oscilógrafos OSC-2000

A nova linha de oscilógrafos OSC-2000 da Ecil Informática, com lançamento previsto para abril, possui uma arquitetura de hardware projetada para suportar diversas funcionalidades, em um único equipamento. Os recursos são disponibilizados por módulos de software, que são habilitados em função da necessidade do cliente. O OSC-2000 é composto pelo registrador MR-2000 e pelos cartões de aquisição de dados analógicos e digitais, seguindo o conceito de arquitetura distribuída e comunicação por fibra óptica já consagrado no mercado.



EXATRON

Interruptor Dimerizável Temporizado Digital

O Interruptor Dimerizável Temporizado Digital Exatron Touch é um controle de iluminação inteligente com alta tecnologia que aciona a carga através de toque (touch). Possui função interruptor (on/off), dimmer (controla a intensidade da carga - menos lâmpadas eletrônicas e fluorescentes) e timer (mantém a carga acionada pelo tempo de 1 hora, após término do tempo a carga desligará automaticamente). Ideal para uso residencial e comercial. Possui aureola luminosa que auxilia a localização no escuro, integrando-se à decoração do ambiente.



ELETROMAR

Disjuntores em Caixa Moldada

A nova linha de disjuntores em caixa moldada da Eletromar atende totalmente às necessidades da sua instalação, oferecendo disjuntores de 16 a 1600A, com capacidades de interrupção de 35 a 100kA e completa linha de acessórios. Possui design moderno e tamanho compacto.

O novo disjuntor da Eletromar é ideal para aplicações comerciais, industriais e prediais, e contam com possibilidade de instalação de diversos acessórios internos e externos. Possui dispositivo para travamento da manopla, conforme a NR-10.



FINDER

Novo Sensor de Alagamento

A Finder apresenta uma solução simples e de baixo custo para detecção e aviso de presença de água em superfícies: o sensor de alagamento código 072.11. Com o constante aumento dos índices pluviométricos, é cada vez maior a preocupação com enchentes e alagamentos que podem causar grandes prejuízos patrimoniais. Sempre preocupada em atender as demandas de mercado com produtos que agregam tecnologia e inovação, a FINDER lança seu novo sensor de inundação para uso com os relés de controle de nível de líquido condutivo da Série 72.



EMERSON

Unidade de climatização para data centers

Como os gerentes de data centers introduzem cada vez mais equipamentos em seus espaços e enfrentam uma dificuldade crescente com a infraestrutura de TI, a Emerson Network Power, unidade de negócios da Emerson (NYSE: EMR), líder global em assegurar a continuidade da operação crítica (Business-Critical Continuity™), desenvolveu o Liebert CRV, uma unidade de climatização de precisão, que se encaixa perfeitamente dentro de uma fileira de racks para o resfriamento próximo à fonte de calor do servidor.



FORCE LINE

No-Break exclusivo sistema de rodízio

Desenvolvido pela Force Line, com design moderno, compacto e exclusivo sistema de rodízio com patente requerida, os no-breaks Office Security oferecem proteção elétrica completa para os equipamentos. Possui 6 níveis de proteção: contra descarga total e carga excessiva da bateria, variações de tensão da rede elétrica, sobrecarga e curto-circuito em modo rede e bateria e contra surtos de tensão entre fase e neutro. Tem função Battery Save que preserva a bateria, modelos com inteligência no sistema Windows, e proteção telefônica.



A couple is seen from an elevated perspective, sitting in a small wooden rowing boat on a calm body of water. The water is exceptionally still, acting as a perfect mirror for the city skyline and lush greenery visible in the background. The man is wearing a light blue shirt and the woman is wearing a pink top. The overall scene conveys a sense of peace and a connection to nature.

É só a grama que faz
uma cidade verde?

Com soluções sustentáveis para a infraestrutura, a Siemens ajuda as grandes cidades a se tornarem cada vez mais verdes.

Pergunte a qualquer morador de uma metrópole como melhorar seu dia a dia e você vai ouvir muitas idéias sobre: ar puro, água limpa, melhor transporte público, segurança, fornecimento de energia confiável, sistema de saúde acessível e eficiente.

Nossa resposta: uma ampla gama de produtos e soluções inovadores que ajudam a tornar a vida na cidade mais verde, mais saudável e de melhor qualidade.

[siemens.com/answers](https://www.siemens.com/answers)

SIEMENS

FURUKAWA



Nova família Premium reduz tempo de instalação

A Furukawa lança a família de produtos Premium, objetivando o mercado de Grandes Empresas e Datacenter. A nova família reúne as consolidadas tecnologias da marca, as linhas MultiLan (CAT. 5e) e GigaLan (CAT. 6),

que foram reestruturadas para tornarem-se mais competitivas e facilitarem a instalação de uma rede. Formada por conectores, patch panels e cabos metálicos em categorias 5e, 6 e 6A, as novas soluções Premium Furukawa têm alta imunidade a ruídos e permitem mais velocidade na transmissão de dados (Banda Larga de até 10Gbps).

ITAUTEC

Novo notebook InfoWay W7410

A Itautec lança no Brasil o notebook InfoWay W7410, modelo que alia robustez e boa relação custo-benefício. Além de trazer o processador Pentium Dual Core T4300 de 2.1 GHz e 1MB de cache, possui 3GB de memória RAM e HD de 320 GB. O novo portátil da Itautec traz webcam, teclado com design diferenciado, tela LCD widescreen 16:9 de 14", com backlight de LED - mais econômico - gravador de CD e DVD, conectividade sem fio para dispositivos Bluetooth e redes WiFi, além de leitor de cartões múltiplo.



HOUTER



Lançamentos Core i5 e i7

A Houter do Brasil, fabricante dos microcomputadores, notebooks, netbooks e servidores da marca ORO PC, informa o lançamento da linha de produtos com novíssimos processadores Intel Core i5

e i7, muito mais rápidos e inteligentes, garantia de alta performance em tarefas simultâneas e alta definição na exibição de vídeos e filmes e nos jogos. Com os lançamentos, a linha ORO ganha ainda mais opções de modelos e configurações para atender, sob medida, usuários de todos os tamanhos e necessidades.

LG

Digital Experience chega à 6ª edição

Em 2 de março, a LG Electronics realizou a 6ª edição do Digital Experience, evento que se concretizou como uma estratégia fundamental da empresa para alcançar o desempenho de sucesso que vem demonstrando desde a sua chegada ao Brasil há 14 anos. Promovido anualmente para apresentar as novas tecnologias aplicadas aos produtos e equipamentos de design exclusivo que serão lançados ao longo do ano, o Digital Experience é o mais importante evento da LG focado em produtos, sendo considerado um dos mais relevantes do mercado local de eletrônicos.



IMPLY



Grupo Prato Feito instala Terminais de Satisfação

A empresa Vinhedos Refeições Coletivas, do Grupo Prato Feito, inaugurou um novo refeitório na Marcopolo, uma das maiores fabricantes de ônibus do mundo. O refeitório da unidade Ana Rech conta com os modernos Terminais de Satisfação Imply®. Os Terminais Imply® permitem à Vinhedos ter maior praticidade, rapidez e segurança na coleta e armazenamento de dados referentes à opinião de seus clientes. As informações podem ser coletadas por pen drive, e importadas para uma planilha eletrônica, facilitando a interpretação dos dados.

LORENZETTI

Novo misturador monomix Dubai

Com design que remete ao luxuoso hotel Burj Al Arab, localizado em Dubai, o misturador monomix Dubai da Lorenzetti é um dos destaques entre as novidades apresentadas pela empresa em 2009. O misturador é um dos produtos que compõe a nova linha de metais LorenSquare, desenvolvida para incrementar banheiros e cozinhas com charme e elegância. A linha é composta por misturadores tradicionais ou com o sistema monomix, que mistura água fria e quente em um único comando. Este mecanismo permite a comodidade do ajuste da temperatura com apenas um toque.



INTELBRAS



Nova Central IP/VoIP CIP 850

A CIP 850 é o mais novo lançamento da Intelbras em tecnologia para comunicação empresarial. Ideal para quem opera com sistemas híbridos ou que já utiliza a tecnologia IP, a central IP/VoIP apresenta a melhor relação custo-benefício, pois possibilita utilizar um fornecedor de serviço VoIP - serviço de voz pela internet - para chamadas de longa distância e internacional, gerando grande economia. Outras vantagens: mobilidade via terminais móveis e possibilidade do usuário mudar de mesa e de telefone a qualquer momento, sem jampamento.

METALTEX

Bornes de Passagem

Bornes de Passagem têm a função de condução e interconexão de grandes elétricas. São utilizados em painéis e dispositivos elétricos que necessitem conexões. Características: conectores de passagem para ligações elétricas em quadros, painéis e quaisquer equipamentos que necessitam utilizar condutores com área nominal de 2,5 mm² até 70 mm², com fixação dos fios ou cabos por parafuso tipo fenda e Allen. Aplicáveis a trilho DIN TS35, com contatos que suportam uma tensão nominal de até 750 VCA e corrente nominal que varia entre 26 e 207A.



Curta o seu momento Premium. Nós protegemos o seu patrimônio.

Imagine uma segurança pensada para você não se preocupar
com segurança. Essa é a segurança Premium da Fort Knox. Forte
em tecnologia, projetada por especialistas e executada por uma equipe
muito bem preparada. Conheça mais, acesse www.fortknox.com.br



LOWRAT



FORTKNOX
SEGURANÇA PREMIUM. SEGURANÇA FORTE.



MOTOROLA

Novo Backflip™ com MotoBlur™
A Motorola e a Vivo anunciam a chegada do Backflip™ com MOTOBLUR™ ao Brasil. Este é o terceiro smartphone powered by Android da Motorola lançado no País e o primeiro com o diferenciado design reverse-flip, que vira a tela e o teclado totalmente ao avesso. O Motorola Backflip chega primeiro às lojas da operadora Vivo, com uma oferta especial de lançamento: R\$ 499 na contratação do plano Vivo Você 200 e do serviço Vivo Internet 500 MB. O novo smartphone Android pode ser encontrado nas lojas próprias e principais revendas da operadora.



MOURA

Bateria preferida dos reparadores brasileiros
Pela quarta vez, a pesquisa anual realizada pela Central de Inteligência Automotiva apontou a Moura como a marca de baterias preferida dos reparadores brasileiros. Mais de mil profissionais do setor foram entrevistados em todo o país em 2009. A Moura foi a mais lembrada com 49,3% dos votos. Na intenção de compra, a empresa liderou o segmento com 33,5%. A pesquisa revela que a Moura vem obtendo um crescimento contínuo na memória dos reparadores, evoluindo de 33,20% em 2006 para 49,3% no ano passado.



NANSEN

Contratos com México e Colômbia
A Nansen Instrumentos de Precisão acaba de fechar dois importantes contratos para o fornecimento de equipamentos de medição para o México e para a Colômbia. Em parceria com a Aclara, especializada em infraestrutura inteligente, a Nansen vai fornecer equipamentos de medição AMI (Automatic Metering Interface) para as concessionárias CFE (México) e EMCALI (Colômbia). Serão comercializados dois novos produtos de combate a fraudes e perdas de energia: o SIM Nansen e o medidor eletrônico monofásico com interface de comunicação PLC.



NEC

Solução de cloud computing
A NEC Brasil apresenta sua mais nova solução de Cloud Computing, que permite acesso aos recursos de hardware e software por meio da internet. Com essa novidade, o usuário passa a utilizar uma rede em formato de serviço, ou seja, o usuário paga o serviço de acordo com seu uso. A NEC Brasil está investindo fortemente nesse modelo de negócios e aposta na adesão do mercado, já que esse formato é mais vantajoso para o provedor, que consegue alocar melhor seus recursos e para o usuário, que pagará de acordo com a sua necessidade.

NILKO

Ampliada linha de ultracompactos Mini-ITX
A linha de gabinetes para PC mini-ITX aumentou. Além do sucesso de vendas do NK 300, três novos modelos completam o portfólio de gabinetes ultracompactos: NK 310, NK 430 e NK 440. Ideais para casas, escritórios e home offices, acomodam as placas-mãe mini-ITX Atom da Intel e Via (170 x 170). Todos os modelos acompanham fonte de alimentação. A série 300 oferece opção para integrar driver slim ODD externo e HDD 3 1/2" interno. A série 400 oferece opção para integrar driver ODD 5 1/4" externo e um driver 3 1/2" interno.



OKI

Impressora para etiquetas com chip integrado
Se há alguns anos a tecnologia de identificação por radiofrequência (RFID) era considerada cara e, por isso, pouco aplicada, hoje as empresas e o governo estão investindo para que ela se torne uma realidade e para que seu custo diminua ainda mais. Para competir neste mercado, a OKI Printing Solutions, uma das principais empresas de soluções de impressão do mundo, disponibiliza o modelo GL408e, impressora capaz de gravar imagens em qualquer tipo de etiqueta com chip integrado de codificação eletrônica, ou EPC - Electronic Product Code.



ORBE

Os Inversores de tensão DC/AC chaveados
A família de ICS da Orbe Brasil oferece potência de saída de 300W a 1000W em onda senoidal pura. Alinhados com as novas matrizes energéticas, os inversores proporcionam um excelente rendimento em aplicações conjuntas com sistemas de eletrificação fotovoltaicos, além de contar com gerenciamento digital microcontrolado. Nas versões acima de 500W, oferece registrador de eventos em memória não volátil e uma porta serial para comunicação com interface gráfica de gerenciamento.



OSRAM

Nova opção em transformadores eletrônicos
A multinacional alemã Osram, líder mundial em soluções para iluminação, traz para o mercado brasileiro uma novidade em sua linha de transformadores eletrônicos. Além do já conhecido ET-A 60/220V, passa a comercializar o modelo ET-MZ 60/110-130V, específico para lâmpadas halógenas de baixa tensão. Ambos atendem às normas vigentes no país, um diferencial oferecido pela Osram, sempre atenta a segurança dos consumidores. Outro destaque do produto é a possibilidade de dimmerização, capaz de criar efeitos diferentes para cada tipo de aplicação.



PILZ

Novo microcontrolador de segurança

Com o desenvolvimento do relé de segurança configurável PNOZmulti Mini, a Pilz disponibiliza agora uma família de comando universal, escalonável, que oferece soluções individuais e de sistema. Vantagens/benefícios: fácil configuração; design compacto (45mm de largura); 3 funções de segurança; solução para segurança e funções de controle Standard; economiza 40% de tempo e custos em todas as fases de engenharia; economiza muito espaço no painel de controle; diagnósticos simples; tecnologia provada pelas certificações internacionais.

POSITIVO

Computadores com a nova família Intel Core

A Positivo Informática anuncia o lançamento de sete computadores - três notebooks e quatro desktops - equipados com a nova família de processadores Intel Core. A companhia prepara ainda versões destinadas ao mercado corporativo. Os processadores Core i3, Core i5 e Core i7, com suas características voltadas ao aumento do desempenho de aplicações multimídia e de processamento, se encaixam perfeitamente na missão da fabricante de oferecer computadores de alta potência e para diferentes perfis.

PPC SANTANA

Buchas especiais para Capacitores de Potência

A PPC Santana, maior fabricante de soluções em isoladores elétricos de porcelana e polímeros da América Latina, desenvolveu e está finalizando os testes de sua nova linha de buchas especiais para aplicação em capacitores de potência. O diferencial está na robustez e 'estanqueidade' (vedação) do produto, ampliando a confiabilidade e vida útil dos bancos de capacitores. Segundo

Eduardo Hilsdorf, gerente de Engenharia, Pesquisa e Desenvolvimento da PPC Santana, a nova bucha atende à necessidade de fabricantes e concessionárias de energia.

ROCKWELL

Novo Inversor para Controle de Motor

O PowerFlex 753 atende às necessidades de aplicações gerais com controle de motor versátil. Suporta múltiplos idiomas e está em conformidade com normas e certificações globais. É adequado para aplicações industriais diversas, como ventiladores, bombas e transportadores. A E/S padrão e o conjunto de opções o tornam ideal para fabricantes de máquinas e integradores de sistemas que buscam reduzir custos de engenharia, entregar mais rápida para o mercado e atender às necessidades do usuário por máquinas mais produtivas e seguras.

SCHNEIDER ELECTRIC

Inversor de Frequência Altivar 312

A Schneider Electric, especialista global na gestão de energia e automação, lança os inversores de frequência Altivar 312. A nova solução de acionamento conta com grandes diferenciais, como a ampla opção de conectividade e a interatividade com o usuário. O lançamento possibilita uma rápida configuração, além da IHM (Interface Homem-Máquina) incorporada. O Altivar 312 é indicado para fabricantes de máquinas em geral, como embalagens e têxteis, além de bombas e ventiladores, pontes rolantes e elevadores.

SEW-EURODRIVE

Novas versões de IHMs

A Sew-Eurodrive está lançando novas versões de IHMs: a DOP11B-10, em substituição a DOP11A-10, e os novos tamanhos da DOP11B-15 e da DOP11B-60. A linha DOP11B conta com a versatilidade de diversas ferramentas tais como emissão de relatório, impressão direta pela rede e comunicação Dual port. As novas versões possuem como características principais: display LCD gráfico monocromático com luz de fundo; 2 interfaces seriais (RS-232 e RS-422/485); comunicação Ethernet 10/100 Mbit com a utilização da placa opcional PFE11B; 512kB de memória.

SIEMENS

Relés de Interface em 125Vcc

A Siemens incluiu no portfólio de Relés Sirius a execução de Relés de Interface com tensão de alimentação de 125Vcc. Conhecidos por Borne-Relés, são utilizados em diversas aplicações, como nas entradas e saídas de PLC's, com a função principal de isolação elétrica. A tensão de 125Vcc é muito característica em aplicações da área de energia, como estações e subestações. Sua principal utilização é decorrente da segurança, para que, mesmo com a perda de energia do painel seja possível manter a alimentação do comando através dos bancos de baterias.

SMS

Novo Controle Touch Screen

Com uma completa linha Digital Home, com soluções para automação residencial e de iluminação, a SMS Tecnologia Eletrônica acaba de anunciar o Controle Touch Screen, que será lançado na Ex-polux 2010. Trata-se de um controle remoto com tela touch screen de 3,5 polegadas. O novo controle permite comandar a iluminação de vários ambientes ou até de uma residência inteira. Com interface amigável, o próprio usuário pode criar cenas de iluminação para cada momento (jantar, recepção, festa, leitura, cinema etc.).



SONY ERICSSON

Nova diretora de marketing

Ana Peretti é a nova diretora de marketing da Sony Ericsson Brasil. Desde 2007, a executiva ocupava o cargo de gerente América Latina,

responsável pelas categorias de produtos da empresa. Com seis anos de experiência dentro do grupo Sony, Ana Peretti atuou em países como Estados Unidos, Canadá e Suíça e agora retorna ao Brasil.

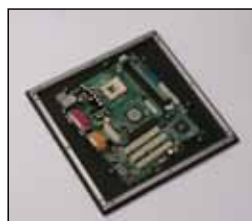


SWEDA

Impressora Fiscal IF ST2500

A Impressora Fiscal Sweda ST 2500 apresenta design moderno, mecanismo térmico e recurso de Memória de Fita Detalhe (MFD). Dispensa armazenamento da segunda via da bobina com grande durabilidade contra esgotamento. A IF ST2500 é um produto completo. Oferece alta confiabilidade e desempenho, permitindo a impressão de cupons, cheque e autenticação de documentos em um único equipamento. Robusta, ágil e prática, tem baixo nível de ruído. Interface serial, USB e guilhotina são itens de série assim como os sensores que permitem o controle eficaz da bobina de papel.

permissões de acesso a arquivos e pastas, além de recursos de segurança como autenticação de usuários e controle de acesso a recursos de rede. A nova versão também oferece suporte a protocolos de rede como FTP e SFTP, além de suporte a protocolos de segurança como SSL e TLS. A nova versão também oferece suporte a protocolos de segurança como SSL e TLS. A nova versão também oferece suporte a protocolos de segurança como SSL e TLS.



TECNOVALE

Desenvolvimento e fabricação de Wave Pallets

Wave Pallets são dispositivos que visam o aumento de produtividade e qualidade na Montagem das Placas de Circuito Impresso. São resistentes a 300oC-ESD. Algumas vantagens: largura padronizada da linha de soldagem; proteção SMD-botton, soldando somente PTH; maior proteção da placa durante o processo de inserção manual; exposição de uma área menor da placa ao fluxo; pode-se adicionar fixadores de componentes.

permissões de acesso a arquivos e pastas, além de recursos de segurança como autenticação de usuários e controle de acesso a recursos de rede. A nova versão também oferece suporte a protocolos de rede como FTP e SFTP, além de suporte a protocolos de segurança como SSL e TLS. A nova versão também oferece suporte a protocolos de segurança como SSL e TLS. A nova versão também oferece suporte a protocolos de segurança como SSL e TLS.



TOSHIBA

Transformadores e Autotransformadores de Potência

Usados nas mais diversas aplicações e nas condições mais agressivas e mais adversas. Fabricados de acordo com as necessidades dos clientes, com elevados padrões de projeto e fabricação, e com tecnologias maduras, inovadoras e confiáveis. Os transformadores da Toshiba, com mais de 40 anos de experiência e assistência técnica nacionais, suprem as necessidades de plantas siderúrgicas, fundições, químicas, têxteis, automotivas, fabris e industriais dos mais diversos ramos de atividade industrial.

permissões de acesso a arquivos e pastas, além de recursos de segurança como autenticação de usuários e controle de acesso a recursos de rede. A nova versão também oferece suporte a protocolos de rede como FTP e SFTP, além de suporte a protocolos de segurança como SSL e TLS. A nova versão também oferece suporte a protocolos de segurança como SSL e TLS. A nova versão também oferece suporte a protocolos de segurança como SSL e TLS.

TS SHARA

Ano começa com crescimento nas vendas

A TS SHARA começa o ano de 2010 com o crescimento de 25% nas vendas de equipamentos de proteção de energia. O resultado reforça sua posição entre os maiores fabricantes do mercado brasileiro de nobreaks e estabilizadores. A empresa, que está investindo pesadamente no segmento de média potência, contou com reforços importantes nesse aumento do faturamento, além da retomada de crescimento da economia, as vendas também foram impulsionadas pelos fortes temporais e pelos blecautes em várias regiões do Brasil.



UNICOBA

Nova Câmera de vigilância por IP

O Grupo Unicoba acaba de lançar no mercado nacional uma nova câmera de vigilância por IP. É o modelo TL-SC3130 da TP-Link, equipamento, que permite visualização de imagens pelo MSN, função de captura e transmissão de áudio para conversas em tempo real, além de ser compatível com celulares 3G. A novidade chega ao mercado para quem quer ou precisa monitorar sua casa, loja, empresa, ou até para locais públicos que necessitem de vigilância ou que possuam grande movimentação. A venda nas principais lojas do país por R\$ 363,00.



WEG

Certificação em Atmosferas Explosivas

A Revimaq - Assistência Técnica Autorizada WEG -, foi a primeira Assistência Técnica WEG a receber a certificação para operar em Atmosferas Explosivas, conforme norma ABNT NBR IEC 60079-19 e com os requisitos de certificação "Ex" da IEC, o IECEx System. Concedido pelo Organismo de Certificação de Produto BVC - Bureau Veritas Certification - atesta a empresa a realizar reparo, revisão e recuperação de motores elétricos de baixa tensão para atmosferas explosivas de gases inflamáveis e poeiras combustíveis com tipos de proteção d, e, n, t.



YASKAWA

Novo Controlador de Máquina Modular

A Yaskawa apresenta o controlador de máquinas MP2600iec, indicado para aplicações que necessitem do controle de apenas um eixo de servomotor ou ainda o controle individual e modular de múltiplos eixos servoacionados na mesma máquina ou linha de produção. O novo MP2600iec possui funções de posicionamento Ponto-a-Ponto, Controle de Velocidade/Torque, Movimentos Sincronizados de Engrenagem Eletrônica e Cames Eletrônico, Referenciamento e Busca de Ponto Zero, além de funções avançadas de CLP para controle dos dispositivos periféricos.



Os Candidatos e os Desa

Será sustentável a atual configuração de políticas após o Presidente Lula transferir a faixa presidencial ao seu sucessor? Por paradoxal que pareça, a crise que fez o Brasil perder o equivalente a 5% de crescimento do PIB no ano passado acentuou a despreocupação com os rumos futuros do país. É como se estivessemos predeterminados ao sucesso – desde que o próximo governante não ceda à tentação de mudar juros, câmbio ou metas de inflação.

No entanto, acumulam-se evidências de que o país precisa fazer opções politicamente pouco palatáveis, até mesmo para preservar o tripé da política macroeconômica. No final de fevereiro, por exemplo, o Supremo Tribunal Federal (STF) condenou por unanimidade a

forma como o Fundo de Participação dos Estados (FPE) é distribuído entre as 27 unidades federadas. Em miúdos, trata-se do seguinte: em 1989, a Lei Complementar nº 62 definiu uma tabela de percentuais de rateio dos recursos do FPE a serem aplicados, em caráter provisório, até 1991. Vinte anos mais tarde, o Congresso ainda não se dispunha a definir “critérios de rateio (do FPE)..., objetivando promover o equilíbrio socioeconômico” entre os Estados, como manda a Constituição. Nessa circunstância, o STF determinou aos parlamentares que aprovem nova regulamentação, no máximo até o fim de 2012, ou o Fundo desaparecerá.

É uma hipótese admitidamente extrema. Mas é necessário contemplá-la, como fizeram os ministros do Supremo, pois o país não pode apostar na inação e deixar que os problemas encontrem a própria solução. E é o que temos feito neste caso. A federação brasileira é um arranjo entre desiguais que requer, para subsistir, a premissa de cooperação, transferindo para os Estados mais pobres parte da arrecadação tributária dos mais ricos. Um arranjo dessa natureza encerra considerável potencial de conflito. É o que se viu na aprovação da emenda Ibsen Pinheiro ao projeto do regime de partilha do pré-sal, que estabeleceu uma regra de divisão dos *royalties* que beneficia a maioria dos Estados, exceto os produtores. Daí o cuidado que inspira sua abordagem.

Teve razão o ministro Gilmar Mendes ao dizer que “essa é a contribuição que vamos dar para a reforma tributária”. Manter o FPE requer que os Estados rediscutam como as receitas tributárias serão divididas. Requer também



Os Fios do Próximo Governo

uma avaliação do potencial de arrecadação de cada unidade federada, pois sua situação relativa mudou substancialmente desde que foram estabelecidos os percentuais de participação em 1989. Quem era pobre à época, não o é necessariamente hoje, e vice-versa. E se o objetivo é promover o equilíbrio socioeconômico entre os Estados, os gastos devem ser também ponderados à luz das receitas disponíveis.

A questão fiscal e tributária – em boa parte compreendida pelo federalismo fiscal – é uma das questões prioritárias nos próximos anos. Trata-se de questão mais afeita ao governador José Serra, quem é, reconhecidamente, um dos expoentes no campo das idéias e das iniciativas concretas, sendo um dos autores da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Há, no entanto, um segundo aspecto a ser destacado. Desde a Constituição de 1988, houve uma reconcentração de receitas e forte crescimento dos gastos públicos federais, alimentada pelo aumento da carga tributária. Na origem desses gastos, encontra-se a expansão do gasto social, notadamente com aposentadorias e pensões e com a política de valorização do salário mínimo. Sustentáculo da popularidade do Presidente Lula, a política redistributiva (aí incluído o Bolsa Família) configura hoje um verdadeiro contrato social, tão difícil de manter quanto de romper. Não seria a ministra Dilma Rousseff a fazê-lo, embora seja difícil imaginar que essa política possa avançar no mesmo ritmo dos últimos quatro ou cinco anos. O mais provável é que o gasto social se acomode no patamar onde se encontra hoje.

Mas é um patamar elevado, sobretudo quando se tem em conta que a reforma da pre-

vidência do setor público, iniciada pelo Presidente Lula em 2003, permanece inconclusa. Sem a elevação da carga tributária, existe muito pouco espaço para novos gastos, como a expansão de investimentos em infraestrutura.

Essa constatação tem impulsionado dois tipos de propostas. A reforma da administração pública, visando o aumento da produtividade na prestação dos diversos serviços que compõem o âmbito governamental, vem em primeiro lugar. Pertencem a ela os projetos de lei que o governador José Serra enviou à Assembléia Legislativa do Estado prevendo a adoção nos órgãos públicos de mecanismos de gestão mais eficientes, como avaliações de desempenho e bônus para os servidores. Aí estão também os chamados “contratos de resultados”, que concedem autonomia aos órgãos do governo para atingir os resultados estabelecidos no contrato.

O outro desafio, tão ou mais importante, é a criação de marcos regulatórios que incentivem investimentos em infraestrutura. Difícilmente se encontrarão divergências de fundo entre os principais candidatos à sucessão presidencial no tocante à necessidade de atrair investimentos privados, nacionais ou externos, para reconstruir e ampliar a infraestrutura brasileira. Até mesmo o recurso à privatização onde inexistente capacidade de investimento governamental encontra algum campo comum entre os presidenciáveis, a exemplo do que ocorre com estradas e aeroportos. A questão central é como construir um ambiente regulatório racional, seguro e previsível.

Amaury de Souza, sócio-diretor da MCM Consultores Associados

Uma revolução chamada Propriedade Intelectual

Rogério Prado de Castro Monteiro

Você já deve ter ouvido falar que uma nova ordem impulsiona o comércio e os negócios em todo o mundo. Sem sombra de dúvidas, há uma revolução em curso, a revolução da Propriedade Intelectual. Os homens de negócio atentos às mudanças e exigências do século XXI já conhecem bem de perto os “soldados” dessa revolução: as marcas, o nome empresarial, os nomes de domínio na internet, as patentes, o design, o direito autoral, o sigilo, a transferência de tecnologia, a publicidade, o direito de concorrência, o software (programa de computador) etc.

Seja qual for o tamanho da empresa ou o porte das suas realizações, é certo que, em dado momento, todo estabelecimento comercial já teve contato com algum (ou alguns) desses elementos. A questão é saber se você estava/está preparado para lidar com a Propriedade Intelectual da sua empresa, ou como você agiu quando teve de cuidar dela, protegê-la de um concorrente desleal ou, simplesmente, saber o quanto ela vale dentro seu negócio ou no mercado em que atua.

O nome empresarial, a marca, o nome de domínio na internet, as inovações tecnológicas protegidas por patentes são elementos de identificação da empresa, de seu negócio, produto ou serviço. O empreendedor deve

promover o registro/depósito desses elementos nos órgãos competentes, buscando criar uma identidade própria, proteger seu patrimônio e resguardar-se, evitando violar, ainda que por desconhecimento, os direitos de outros concorrentes, sob pena de estar cometendo um crime.

A lista de bens que possuem valor para o seu negócio e que são objeto de proteção através de Propriedade Intelectual não para por aí. Por certo, no dia-a-dia, sua empresa enfrentará questões relacionadas à criação, à propriedade e aos direitos patrimoniais sobre softwares (programas de computador), ou, se verá questionada por terceiros, e até mesmo por funcionários e ex-funcionário, acerca do direito de autor, dos segredos internos de sua corporação, dentre outras.

Você deve estar preparado. Invista, proteja e cuide de sua Propriedade Intelectual. É importante que você possua uma assessoria formada por profissionais capacitados e experientes para que, além da segurança de realizar seus negócios sem violar direitos alheios, você cuide devidamente de seu patrimônio, algo que lhe pertence, fruto do seu trabalho e que pode garantir, a você e a sua empresa, um verdadeiro e considerável diferencial em relação aos seus concorrentes.

O autor é Advogado atuante na área de Propriedade Intelectual - Darré Moreira & Associados





13ª FEIRA INTERNACIONAL
DA INDÚSTRIA ELÉTRICA E
ELETRÔNICA - MINAS GERAIS

10-13 agosto 2010

13h às 21h - Expominas - Belo Horizonte - MG

NOVOS NEGÓCIOS
PARA UM MERCADO
CHEIO DE ENERGIA

GARANTA JÁ O SEU ESPAÇO!

Atendimento Comercial:

São Paulo - 11 3060-4954 - feirastecnicas@reedalcantara.com.br

Belo Horizonte - 31 3332-2074 - comercial@lc-eventos.com.br

www.fiiee.com.br

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO:



FILIADA À:



APOIO INSTITUCIONAL:



LOCAL:





Criamos contatos, conteúdos e comunidades com o poder de transformar seus negócios.

Líder na organização de eventos na América Latina, a Reed Exhibitions Alcantara Machado realiza mais de 30 feiras de negócios no Brasil, dos mais diversos segmentos da indústria, como embalagem, segurança eletrônica e urbana, construção, iluminação, agricultura, autopeças, automotivo, elétrica, imagem, turismo, offshore, meio ambiente e saneamento, geoinformação, imobiliário e literário.

Trabalhando junto a entidades profissionais, associações e órgãos governamentais, a Reed Exhibitions Alcantara Machado atende as necessidades de cada setor, transformando seus eventos líderes de seus segmentos.



SOUTH

